



*Quer
receber
presente
de Jesus?*

Quer receber presente de Jesus?

Alexandre Choi

Alexandre Choi
2016

www.imbtr.com
Igreja de Milionários, de Bilionários e de Trilionários

Sumário

| | |
|----------------------------------|---|
| Introdução | |
| “Quero mais, Jesus!”..... | 6 |
| Capítulo 0 | |
| “Receba presente de Jesus!”..... | 7 |

Parte 1

O melhor e o maior presente de Deus é Jesus Cristo

| | |
|----------------------------------|----|
| Capítulo 1 | |
| “Você acredita em Jesus?”..... | 9 |
| Capítulo 2 | |
| “Que igreja frequenta?”..... | 13 |
| Capítulo 3 | |
| “Sim, sim; Não, não”..... | 17 |
| Capítulo 4 | |
| Salvação: é “Sim!” em Jesus..... | 20 |

Parte 2

O melhor e o maior presente de Jesus Cristo é o Espírito Santo

| | |
|---|----|
| Capítulo 5 | |
| “Você quer receber presente de Jesus?”..... | 27 |
| Capítulo 6 | |
| “Que presente quer receber de Jesus?”..... | 37 |
| Capítulo 7 | |
| “Receba!”..... | 44 |

| | |
|---------------------------------------|----|
| Capítulo 8 | |
| Reino de Deus: é “Sim!” em Jesus..... | 53 |

Parte 3

O melhor e o maior presente do Espírito Santo é o próprio Deus

| | |
|--|----|
| Capítulo 9 | |
| “Peça mais”..... | 60 |
| Capítulo 10 | |
| “Receba mais”..... | 70 |
| Capítulo 11 | |
| “Perdoe meus pecados”..... | 79 |
| Capítulo 12 | |
| Noiva de Jesus: é “Sim!” em Jesus..... | 94 |

Parte 4

No princípio Jesus fez os novos céus e a nova terra

| | |
|---|-----|
| Conclusão | |
| “Jesus te abençoe!”..... | 107 |
| Capítulo infinito | |
| O tempo de Jesus..... | 112 |
| Capítulo kilo | |
| (1000) Igreja imbr..... | 124 |
| Capítulo mega | |
| (1000 x 1000) Milionários..... | 128 |
| Capítulo giga | |
| (1000 x 1000 x 1000) Bilionários..... | 131 |
| Capítulo tera | |
| (1000 x 1000 x 1000 x 1000) Trilionários..... | 134 |

Introdução ***“Quero mais, Jesus!”***

“Voce acredita em Jesus?”

Essa é a pergunta que fiz para todas as pessoas nos últimos 10 anos.

Logo depois da resposta positiva dessa pergunta faço outra pergunta.

“Voce quer receber presente de Jesus?”

Neste livro, quero relatar o que aprendi fazendo as perguntas.

Para a resposta afirmativa a segunda pergunta posso perguntar a outra seguinte: “Que presente quer receber de Jesus?”

O ministério da nossa igreja, com isso, tornou “Ministério de presente de Jesus!”

É entregar todo tipo de presente de Jesus.

O melhor e o maior presente de Deus é Jesus Cristo.

E o melhor e o maior presente de Jesus Cristo é o Espírito Santo.

O melhor e o maior presente do Espírito Santo é o próprio Deus.

Quem experimenta este ministério quer mais.

“Quero mais!”

“Quero mais, Jesus!”

Jesus abençoe a todos.

Capítulo 0

“Receba presente de Jesus!”

“Você acredita em Jesus?”

“Você quer receber presente de Jesus?”

Então receba.

Ore comigo... assim...

Diga:

“Jesus eu te amo.”

“Por isso te peço todos os presentes que o Senhor preparou para mim e para a minha família.”

“Porque acredito que Jesus morreu na cruz por meus pecados.

Acredito que Jesus ressuscitou dos mortos.

Venceu a morte e me livrou do diabo.

E me aceitou como filho de Deus.

Obrigado Jesus.”

“Como filho de Deus eu te peço,
perdoe meus pecados,
porque eu quero receber seu melhor presente: o Espírito Santo, para me guiar e para me ensinar...

eu obedecerei somente a Jesus e somente ao Espírito Santo.”

“Em nome de Jesus, vem Espírito Santo.”

Parte 1
O melhor e o maior
presente de Deus é
Jesus Cristo

Capítulo 1

“Você acredita em Jesus?”

Eu não sabia evangelizar.

Nem sabia porque evangelizar.

Mas quando comecei a perguntar para as pessoas, “Você acredita em Jesus?” comecei a compreender o que é tudo isso, porque isso é necessário.

Essa pergunta é muito importante. Muito e muitíssimo “importantíssimo”.

E eu não sabia o que fazer e como fazer.

Comecei a pergunta “Você acredita em Jesus?” como se fosse uma pesquisa estatística.

Para a minha surpresa, todos respondiam “Sim!”

Todos, 100 %.

Todos que perguntei.

No começo não eram muitos.

Mas me assustou de alegria.

Eram muitos, considerando que eu nunca tinha evangelizado assim até então.

“Você acredita em Jesus?”

Quando aproximo de qualquer pessoa com esta pergunta, imediatamente, todas abrem um grande sorriso.

Algumas pessoas ficam surpresas mas logo respondem com tamanha disposição como se me conhecessem há muito tempo.

“Sim!” É a resposta da maioria.

Depois de ouvir “Sim!” de muitas pessoas eu já não tinha

mais dúvidas nem medo de aproximar das pessoas.

“Todos acreditam em Jesus!”

Era, é e será a minha alegria. Tinha decidido viver somente por Jesus desde então.

Cada vez mais a minha convicção de estar com Jesus, para Jesus, por Jesus, em Jesus e de Jesus torna mais real e aumenta a minha fé mais e mais.

Com essa primeira confirmação de tudo o que me ensinaram na igreja era verdade queria experimentar mais e aplicar e praticar mais o que tinha lido da Bíblia.

Ao passo que observava as reações das pessoas tive que reaprender o que falar e como falar.

Aprendi como ler as escrituras e como interpretá-las: “O que está escrito na Lei? Como interpreta?” (Lucas 10:26)

Assim estou aprendendo pouco a pouco, passo a passo, mais e mais o espírito de Jesus. (Lucas 9:55-56)

Em todos os lugares fiz a mesma pergunta para todas as pessoas que eu pudesse alcançar.

Queria estar em todos os lugares e com todas as pessoas.

Alguns respondem “Claro!”

Outros respondem “Ele é meu Senhor!”

“Ele é meu Salvador!”, “Ele é meu Deus!”, “Jesus é meu Dono!”

Quando declamam assim os louvores na primeira resposta fico ainda mais maravilhado, extasiado.

E sinto um grande consolo.

No Haiti até chorei.

“*Eske ou kwe nan Jezi?*” (“Você acredita em Jesus?”) A pergunta é mesma, só que na língua deles.

Visitei Haiti depois do terremoto e lá precisei imitar o creoulo haitiano desde o primeiro dia, porque só tinha 15 dias para ficar.

E à resposta deles “*Si!*” (não sei se é assim, mas o que eu

ouviam) chorei algumas vezes.

Em todo lugar havia louvores, orações e palavras. Todos buscavam e as igrejas estavam cheias.

O papel que usei para anotar as minhas perguntas já estava todo rasgado quando em 11 dias me convidaram para pregar numa dessas igrejas.

Só cantei um hino (“Rude cruz ...”) e todos começaram a cantar o mesmo hino na língua deles. “A fé é a mesma”, logo eu pensei e nem pude terminar de cantar porque começou cair lágrimas quentes no meu rosto.

Depois perguntei para a igreja, ainda usando papel rasgado, “*Eske ou kwe nan Jezi?*” (“Você acredita em Jesus?”).

E toda igreja gritou de alegria: “*Si!*”

“*Eske ou vle resevwa kado a nan Jezi?*” (“Você quer receber presente de Jesus?”) “*Si!*” a alegria de receber presente de Jesus contagiou toda a igreja e as vizinhanças.

Li toda a oração até o fim. E todos oraram comigo.

Era a minha pregação naquele domingo da manhã.

A experiência me fez entender os missionários que evangelizavam nos tempos difíceis e nos lugares mais improváveis que alguém desejaria estar.

Eles não tinham tempo nem condições suficientes para ensinar toda a Bíblia, mas ensinaram a clamar o nome de Jesus.

Era suficiente.

Fizeram a parte deles.

E Jesus honrou a cada um deles.

Quando, então, respondem “*Sim!*”, para a primeira pergunta, posso, agora, ver e ouvir todos os esforços dos pastores, evangelistas, missionários, sentir e provar o choro e a oração de todas as mulheres de Deus que Deus mandou para aquelas pessoas que encontro.

Comecei a perceber que para cada resposta “*Sim!*” das pessoas há uma enorme história de graça de Deus.

Para um simples “Sim!” esconde toda uma caminhada daquela pessoa.

É um mistério. É um mistério maravilhoso!

Chamei isso de “traçar a graça!”

É identificar frutos dos profetas, dos sacerdotes, dos apóstolos, dos missionários, dos pastores, das pessoas comuns a serviço do Reino dos céus...

É como mapear o vento: “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” (João 3:8)

A pergunta “Você acredita em Jesus?” me orienta para mapear o vento.

Com um simples pergunta e disposição para aproximar a qualquer pessoa todo mistério de Deus se revela.

Diante deste mistério de Deus, que continua trabalhando para alcançar todos, eu me sinto pequeno demais, comparado com quão grande Ele é.

Ainda carrego muita rebelia, muito pecado, muita ignorância, mas cada vez mais desejo estar totalmente dependente de Jesus.

Vou continuar avançando neste ministério.

Capítulo 2

“Que igreja frequenta?”

Perguntei – se acredita em Jesus – em quase todos os lugares, nas ruas, nas paradas de onibus, nos banheiros públicos, nos onibus, as vezes com pessoas nas janelas, nos carros, com pessoas montados nos cavalos, em todos os lugares e em todas as situações.

Perguntei nos hospitais, nas escolas, para os atendentes de bancos, de bares, das lojas, e tantas outras situações.

Quando pude entrar nos presídios nos dias em que abriam para assistências e liberados para as igrejas, perguntei para todos que podia encontrar.

Com os presidiários e com as presidiárias deparei com muito mais mistérios de Deus.

Para a pergunta “Você acredita em Jesus?” quase todos que me receberam disseram “Sim!” também.

A minha admiração em ver os detentos em busca de Deus me causou uma curiosidade: “Que igreja frequenta?”

Antes, quando não sabia evangelizar, eu perguntava assim: “Vai alguma igreja?”, “Tem alguma religião?” Tentar amenizar o impacto e suavizar a conversa tinha-me inibido de falar mais que isso. Tinha medo das pessoas me rejeitarem.

Isso mudou radicalmente quando comecei perguntar sobre Jesus: “Você acredita em Jesus?”

Mesmo assim, lá, nos presídios, em vez de acreditar e aceitar que eles realmente tenham encontrado Jesus, me

perguntava porque estavam dizendo que acredita em Jesus.

Eu estava julgando e condenando as pessoas que se encontravam encarceradas, independentemente das sentenças que cada uma carregava.

Queria saber antes como e porque determinadas igrejas de denominações diferentes poderiam ter criminosos como membros.

Eu não sabia que o meu preconceito sobre as diferentes denominações era tão grande a ponto de me cegar sobre a verdadeira missão de Jesus.

Precisei percorrer muito ainda outras tantas cidades para compreender esta estranha situação social que encontrava nas prisões.

Numa pequena cidade da região norte, no estado de Pará, encontrei uma moça sem uma das mãos. Perguntei também para ela a mesma pergunta: “Você acredita em Jesus?” Ela tinha respondido positivamente quando perguntei “Que igreja frequenta?” Sem nenhum constrangimento ela respondeu que não era da igreja “x”.

Mas pelo que soube no meio da caminhada daquela cidade quase todos eram da igreja “x”. Precisei perguntar ainda mais para a moça: “Porque?” Também sem respirar ela me respondeu “porque...”: “...um presbítero daquela igreja x me cortou a mão só porque estava pegando comida para os meus filhos no barco dele...” Estava roubando ela quis dizer. E a mágoa pela igreja “x” não desapareceu desde então.

Ela tinha respondido, com muita alegria, positivamente que acredita em Jesus. Mas quando falou da igreja me mostrou a sua tristeza e ódio.

Depois disso, a caminho da pousada eu estava orando para Jesus perplexo com a situação: “perdoe meus pecados, perdoe Jesus!, perdoe as pessoas que fazem isso... perdoe as igrejas, perdoe aquela pobre moça, perdoe Jesus!”

Lembrei que no presídio que visitei em São Paulo a maioria dos 5.000 internas era daquela igreja “x” no meio de outras denominações.

Já estava acostumado a avaliar que aquela igreja “x” deve estar errada. Pensava que os membros daquela igreja costumam ser violentos demais por isso muitos estão no meio do crime.

Na cidade de Belém, do Estado de Pará, porém, mudei de idéia.

Os mendigos no centro da cidade diziam ser da igreja “x”, todos eles que perguntei. Enquanto os jovens bem vestidos e ocupados dos trabalhos diziam ser da igreja Católica, todos eles.

O que percebi no centro da cidade de Belém, porém, foi que quem ajudava os mendigos eram da igreja “x”, enquanto as lojas e as empresas empregavam só os jovens católicos.

Imediatamente percebi o meu preconceito sobre as igrejas. Estava errada a minha avaliação.

Na verdade, em São Paulo, pelo menos naquele presídio que visitei era a igreja “x” que estava evangelizando e ajudando muito mais do que as outras igrejas.

Aprendi a lição de não julgar, não condenar as pessoas, nem cidades, nem igrejas. Pois cada igreja, cada cidade, cada situação e cada pessoa carrega a sua própria história. Era uma nova lição de traçar a graça e mapear o vento de forma diferente.

Aprendi assim, fazer a pergunta: “Você acredita em Jesus?” independentemente de religião, de denominação, de raça, de sexo, de idade, de ideologias e de hábitos, onde quer que elas estejam o que quer que estejam fazendo...

Se houver oportunidades de aproximar para as mulheres, as crianças, os idosos, e mesmo para as pessoas famosas, importantes, líderes ou não, se encontrasse presidentes, pastores, padres, até mesmo Papa, a pergunta tem que ser a

mesma: “Você acredita em Jesus?”

E quando houver a necessidade de perguntar “Que igreja frequenta?”, perguntar logo depois se frequenta mesmo: “Frequenta? Todos os domingos...?”

Não é a “qual igreja” que é importante. Mais importante é “se frequenta”. Mas mais importante que tudo isso é “se acredita em Jesus”.

Quando me perguntam “Que igreja frequenta?” hoje eu posso dizer: “Eu sou da igreja... de Jesus!”

Capítulo 3

“Sim, sim; Não, não”

“Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; Não, não. O que disto passar vem do maligno.” (Mateus 5:37)

Jesus tinha nos ensinado a ser mais breve e objetivo.

Paulo também disse, “Porque todas quantas promessas há de Deus são nele sim; e por ele o Amém, para glória de Deus, por nós.” (2 Coríntios 1:17-20)

Muitos tem respondido “Sim!”

Mas, as vezes, muito raras vezes, algumas pessoas respondem de forma diferente do “Sim!”

E é nessa hora que eu aprendia muito mais mistérios de Deus.

Quando alguém diz “Não!” ele quer dizer “Não!”

Mas mesmo consciente dizendo claramente que não acredita em Jesus... muitas vezes não sabe o que diz.

Alguns falam que acredita em “Ser Superior!”. Outros dizem ser budista. Alguns com roupas diferentes dizem que a religião deles é melhor.

“Eu não perguntei isso!” A minha resposta tinha que ser enérgica.

Alguns dizem, “eu sou evangélico!”

Eu respondo: “Resposta errada!”

“Perguntei se acredita em Jesus!” eu corrijo na rapidez da resposta deles.

São casos muito raros.

Tinha um senhor que me respondeu assim: “Eu sou pastor!”

Eu respondi: “Resposta errada!” “Perguntei se acredita em Jesus!” E ele, imediatamente, se reconheceu e corrigiu ele mesmo: “É verdade, acredito sim em Meu Jesus!” E logo, pudemos conversar por um longo tempo sobre a nossa fé como se fossemos bons amigos.

No acampamento da ONU, quando visitei Haiti, encontrei um que respondeu energicamente: “Não!”

Ele era muçulmano. Falou em inglês. Para não ofendê-lo eu disse: “Alá te abençoe!”

Na verdade, eu disse, logo após: “Jesus te abençoe, assim mesmo.” falei em inglês mal pronunciado.

E ele disse: “Amém!”

Muçulmanos acreditam em Jesus também. Não como nós. Mas como profeta.

Então quando dizemos para eles “Jesus te abençoe” poderia significar um cumprimento educado de dizer “Maomé te abençoe!”

Este foi melhor do que uma outra resposta triste que ouvi no Sul do País: “Não!” “Acredito mais no batuque!” “Jesus não me dá nada!”

Ainda outros dizem: “Não tenho tempo! Hoje não!”

Quando encontro com um Testemunho de Jeová, que também não acreditam em Jesus como Deus, nem no Espírito Santo, respondem melhor do que aquela do Sul: “Ele me ensina ser um bom testemunho.” “Jesus é um bom exemplo, professor, profeta...” Alguns até oraram comigo até o fim e receberam Espírito Santo.

Muita confusão de dogmas e doutrinas. As religiões e as seitas tentam superar as polêmicas mas ficam confusas. Porque ninguém consegue entender toda dogma e toda doutrina, todos os ensinamentos são passadas superficialmente.

Eles também não tem tempo e condições suficientes para

ensinar a ser exatamente iguais a eles...

Nós também, não conseguimos ensinar toda Bíblia.

Ninguém consegue ficar grudado 24 horas por dia e 365 dias ao ano com as pessoas. Ninguém consegue vigiar tanto assim algum membro da sua comunidade.

Alguns indagam imediatamente: “Você é evangélico, não é?”

“Isso não importa!”

“Mas receba presente de Jesus!”

Muitos sabem que só os evangélicos evangelizam.

Mas também não era assim.

Encontrei muitos que evangelizam e que pertencem a outras igrejas, outras seitas, outras religiões.

Muitos dedicam suas vidas para, simplesmente, abençoar outros... mas fazem isso, também, para receber o galardão... lá no céu, e outros já querem e conseguem reconhecimentos aqui mesmo.

Cada religião, cada seita, cada igreja, cada pessoa tem a própria história a carregar e a própria missão a fazer.

Enquanto isso eu vou falando de Jesus.

Muitos fazem isso. Eu é que estou atrasado. Então eu vou correndo a evangelizar mais. E ainda mais posso e quero mais: “Traçar a graça. Mapear o vento.”

O meu ministério cresce, agora, com qualquer pessoa, em qualquer lugar e em qualquer situação.

Sei, agora, que todos, independentemente de todos os fatores que nos diferenciam, “todos” precisam de Jesus.

Eu decidi que devo correr para encontrar mais pessoas, porque agora isso se tornou tarefa urgente para todos.

Capítulo 4

Salvação: é “Sim!” em Jesus

Todos querem a salvação.

Alguns já receberam.

Outros ainda querem receber.

Alguns dizem: “Eu já sou salvo!” Outros dizem ainda: “Quero a salvação!” ou “Salvação eterna!” Enquanto alguns dizem: “...já sou batizado...”

“Todos acreditam em Jesus!”

Assim fico feliz, ao mesmo tempo vem uma dúvida: Se todos dizem acreditar em Jesus porque continuar perguntando?

Muitos me corrigem enquanto oro: “...pelos meus pecados...” (eu oro, de propósito, “...por meus pecados...”)

Fazem isso conscientemente. Isso é um sinal de que não estão simplesmente repetindo como papagaio.

Estão me ouvindo e avaliando. E concordam. Muitos já fizeram isso. Outros me corrigem portugueses. Mas todos estão atentos. Em menos de um minuto recebem presente de Jesus.

Então não pode presumir que as pessoas acreditem em Jesus, antecipadamente. Claro que muitos dizem que acreditam. Mesmo sem ir na igreja, mesmo sem tempo para me ouvir, mesmo que alguns digam que vão em todo tipo de igrejas.

Muitos acreditam em Jesus, sim. Mas tem que perguntar.

Se não perguntasse eu não poderia ter entendido o meu ministério nem sequer compreendido qual é o meu próximo

passo.

Mas mais importante que isso é que a salvação está em jogo.

A resposta “Sim!” leva a salvação. Pelo menos está muito perto.

Estamos vendo e vivendo o mundo em que quando respondem “Sim!” para a pergunta “Você acredita em Jesus?” as pessoas são sequestradas e degoladas. Nos EUA houve um tiroteio dentro da universidade onde o atirador matava fazendo exatamente esta pergunta: “Você acredita em Jesus?”

E agora?

Quando qualquer pessoa aproximar e perguntar se “você acredita em Jesus?” diga “Sim!”

E estará confirmando a sua salvação.

Estará anunciando para a pessoa que te perguntou. As pessoas que estiverem perto ouvindo o seu “Sim!” saberá que você está com Jesus.

Também a realidade espiritual estará manifestando mesmo que nós não a vemos.

Os anjos ouvirão. Os demonios também ouvirão. Deus estará ouvindo e Jesus também.

Espírito Santo estará te ouvindo em prontidão porque foi ele quem te fez falar “Sim!”

“Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.” (1 Coríntios 12:3)

Por isso, o único pecado que não tem perdão é não aceitar Espírito Santo, pois é ele quem te conduz para o arrependimento.

“Portanto, eu vos digo: todo pecado e blasfêmia se perdoará aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E, se qualquer disser alguma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas, se alguém

falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste século nem no futuro.” (Mateus 12:31-32)

E o pecado mata.

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor.” (Romanos 6:23)

Quando diz “Sim!” Jesus já começa te perdoar. E ele te livra da morte.

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” (João 5:24)

O melhor e o maior presente de Deus é a salvação.

Deus é Criador. Deus cuida todas as coisas.

Deus é Salvador. Deus cura, liberta e perdoa.

Deus é Redentor completo. Deus governa. Deus salva. Deus abençoa.

E o sinal de tudo isso de Deus é Jesus Cristo.

Por isso, o melhor e o maior presente de Deus é Jesus Cristo.

Pois além de participar em tudo de Deus, ainda evangeliza, educa, explica e proclama.

Mesmo depois de tudo isso, é considerado fraco e louco.

Mataram-no ainda na cruz.

Para muitos isso é fracasso.

Mas assim escolheu o destino da humanidade na própria morte da sua vida.

Deus tem poder de dar a vida e o poder de dar a morte: “Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro; e não há quem possa livrar alguém da minha mão.” (Deuteronomio 32:39)

Ele tem poder e autoridade de dar a própria vida.

E poder e autoridade de retomá-la.

“Por isso, o Pai me ama, porque dou a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém ma tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar e poder para tornar a tomá-la. Esse mandamento recebi de meu Pai.” (João 10:17-18)

Jesus tem poder e autoridade de morrer e de viver.

Isso não é suicídio de Jesus como alguns dizem: “...Porventura, quererá matar-se a si mesmo?” (João 8:22)

Muitos se suicidam sem ter este poder e autoridade.

Ele morreu na cruz para vencer o diabo: “...pela morte, aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo...” (Hebreus 2:14)

Se não fosse assim, ninguém viveria, pois ninguém busca a Deus, “...como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.” (Romanos 3:10-12)

Por isso é pela fé. É Graça. É de graça.

Moisés distingue dois tipos de justiça: a justiça pela lei e a justiça pela fé.

“...a justiça que é pela lei diz: O homem que fizer estas coisas viverá por elas” (Romanos 10:5; Levítico 18:5)

E “...a justiça pela fé diz: Não digas em teu coração... quem... A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração” (Romanos 10:6-8; Deuteronomio 30:11-14)

Não é pelas obras da lei, mas é pela fé em Jesus que somos salvos.

A Bíblia nos garante que qualquer um que invocar o Senhor será salvo.

Se disser “Sim!”, então está salva.

O problema é depois de dizer “Sim!”.

Os problemas aparecem quando decidimos seguir Jesus.

Quem diz que não merecem ser salvo é sempre do acusador, o diabo.

O diabo não quer que você participe da festa de casamento dos céus.

Depois que li Mateus 22:1-14 ajuntei mais forças para aproximar em qualquer pessoa mesmo.

“E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial ficou cheia de convidados.” (Mat 22:10)

Meu ministério não é por muitos chamados que nunca participam, mas de poucos escolhidos, mesmo sendo maus como bons, sempre querem participar de verdade e participarão. (Mateus 22:14)

Posso, por isso, proclamar para todos aqueles que disserem “Sim!” já estão salvas.

Pela fé significa isso... isto é se querem ir para a vida eterna, no céu...

Muitas vezes abordei prostitutas nas ruas, homens bonitos travestidos de mulher, aproximei de muitos drogados, outros com armas na mão, perguntando sempre a mesma pergunta: “Você acredita em Jesus?”

Já perguntei para um grupo de jovens que bebiam e fumavam... Não é porque estão no meio de bebedice que não vou aproximar. O grupo continuava a fazer o que fazia mas mesmo assim, conscientes, me respondia que acredita em Jesus e ainda queria receber presente de Jesus.

Todos eles querem receber Jesus, querem receber presente de Jesus.

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” (João 5:24)

E até os mortos ouvindo viverão: “Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a

voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.” (João 5:25)

Não é complicado ser salvo...

Nós que complicamos e julgamos demais dificultando que recebam a salvação.

Condenamos demais as pessoas...

Quando os discípulos viram que as pessoas não deixavam Jesus passar pela região de Samaria eles disseram: “Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?” (Lucas 9:54)

E Jesus repreendeu-os e disse: “Vocês não sabem de que espírito são. Porque o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las.” (Lucas 9:55-56)

A vontade de Jesus é dar a vida, salvar.

O Espírito de Jesus é diferente do Espírito de Elias.

O Espírito de Jesus é salvar, perdoar, perseverar... fazer responder “Sim!”, fazer orar, fazer receber presente dEle.

Parte 2
O melhor e o maior
presente de Jesus Cristo
é o Espírito Santo

Capítulo 5

“Você quer receber presente de Jesus?”

Eu não sabia orar.

Eu não sabia pedir.

Não sabia o que falar e como falar.

Não sabia o que pedir nem como pedir.

Máxima foi repetir a oração dominical antes de dormir, aquela oração que Jesus ensinou.

“Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.”

“Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.”

“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.”

“Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.”

“E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal;”

“pois teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!”

(Mateus 6:9-13)

Por 40 anos essa oração me sustentou, sem querer.

Muitas vezes, nem mesmo terminava de orar, já estava dormindo.

Orar é muito importante, mas eu não tinha dado nenhuma importância.

Quando pelas necessidades decidia mudar uma vez por todas a atitude de orar era por poucas horas e em poucos dias

esquecia por completo.

A decisão de mudar atitudes não é tão forte. Sempre fracassa.

Fingi orar. Era mentir comigo mesmo. Ninguém me via orando sozinho. Nem eu. Ainda mais escondido. Escondido fazia outras tantas coisas, menos orar.

Jesus falava disso, no meu ouvido todos os momentos, orar... orar... orar...

“Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.” (Mateus 6:6) É mostrar a fé a Deus que ninguém vê.

Eu olhava para outros e dizia: “ah! que hipócritas!” Para mim todos eles oravam muito, mas me pareciam algo errado.

Na verdade, eu estava aplicando erradamente o que Jesus falou: “E, quando orares, não sejas como os hipócritas, pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.” (Mateus 6:5)

Só pensava na mente, se é que pensava em orar, para não repetir, para não falar em alto: “E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que, por muito falarem, serão ouvidos.” (Mateus 6:7)

Dizia comigo mesmo, “Deus sabe o que eu preciso”, ainda usando os ensinamentos de Jesus, erradamente: “Não vos assemelheis, pois, a eles, porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.” (Mateus 6:8)

Como eu pensava tudo isso erradamente e ainda criticando outros, eu nunca poderia aprender, de verdade, o que é orar e como orar.

Ainda mais os ensinamentos de amadurecimento espiritual eram muito atraentes e eu concordava sempre.

Dizem que o povo precisa ouvir não o que querem ouvir...

mas o que precisam ouvir...

As igrejas precisam receber o que precisam ouvir... assim comentam.

E dizem que pedir demais não é crescimento, dizem que só pedir é uma religião muito primitiva... básica ou infantil... “xamanismo”.

E por isso, sempre nos desafiam a superar e evoluir para a direção do conhecimento mais profundo.

Ensinam que tem que amadurecer... e amadurecer é não pedir mais... mas aprender e reconhecer cada vez mais Deus soberano, Deus é muito maior do que tudo isso... do que de pedir...

Criticam a teologia da prosperidade: “...só pedem bençãos!”

Para esses maduros e iluminados, Deus é inefável, incognoscível, inimaginável, inalcançável ou inatingível e incalculável.

Então sugerem uma fé amadurecido, mesmo sem Deus, que possa fazer nossa parte: uma religião sem Deus.

E depois dizem que nós que inventamos “deus” a nossa maneira, a nossa imagem.

Então porque deus deles é tão pequeno? O deus deles é muito pequeno porque eles são muito pequenos.

Eles poderiam desenhar um deus melhor e muito maior do que tanto falam.

Pensam que pela evolução a verdadeira humanidade vai achar um mundo melhor...

Não consegui nada com isso. Até tentei e quando terminei de estudar a faculdade de física, com quase 50 anos, alguns disseram, mais uma “vitória humana”. Eu senti vergonha. Eu poderia ter terminado muito antes e avançado mais adiante para poder ajudar mais outros. Mas a minha teimosia de insistir em descobrir a prova final da existência de Deus me atrasou tudo. Tudo em todos os sentidos e direções. Fechou todas as portas do sucesso. Terminei o seminário teológico depois de 15 anos

assim também: pela teimosia de insistir que os teólogos precisam aprender matemática e física. Fechou todas as portas do ministério das igrejas. Não quiseram me aceitar para pastor porque o meu método seria heterodoxo demais. Me chamaram de “hetero”. E eles o que eram? “homo”? Não. A palavra correta para isso é, “ortodoxo”: são doutrina e dogmas mais tradicionais.

De tanto defender a doutrina a primeira igreja de Apocalipse perdeu o primeiro amor. (Apocalipse 2:1-7)

“Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:”

“Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são e tu os achaste mentirosos;”

“e sofreste e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome e não te cansaste.”

“Tenho, porém, contra ti que deixaste a tua primeira caridade.”

“Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.”

“Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais eu também aborreço.”

“Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.”

Quando tentam guardar o amor muitos se perdem na doutrina e quando querem preservar a doutrina perdem no amor.

Este é quase mesmo que “...quem achar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a sua vida por amor de mim achá-la-á” (Mateus 10:39)

Depois de muito insistir, finalmente, Jesus conseguiu me dar um presente.

E eu não sabia que este também era de graça.

Todos ensinam que precisa merecer. Ensinaram errado.

Depois da salvação que é de graça e é ele mesmo, Jesus Cristo, tem um presente que agora é de Jesus, quem quer nos dar, de graça também.

Jesus conseguiu me dar um presente, porque aceitei.

Presente é para receber simplesmente. Aceitar e usar.

Nos ensinaram para ser educado e devia recusar.

Também nos ensinaram que depois de qualquer presente tem algo mais que todos querem. Seria uma armadilha. Sempre é “toma lá dá cá”.

Ensinaram errado de novo.

Quando se fala de Jesus, mesmo que ele queira de volta algo, é sempre bom, é sempre o melhor.

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á. Porque aquele que pede recebe; e o que busca encontra; e, ao que bate, se abre.”

“E qual dentre vós é o homem que, pedindo-lhe pão o seu filho, lhe dará uma pedra? E, pedindo-lhe peixe, lhe dará uma serpente? Se, vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará bens aos que lhe pedirem?” (Mateus 7:7-11)

Para Lucas além de todos os bens necessários da nossa vida, Deus vai nos dar o melhor!

“Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” (Lucas 11:13)

O melhor e o maior presente de Jesus Cristo é o Espírito Santo.

É Jesus que roga a Deus para enviar o Espírito Santo.

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre...” (João 14:16)

E é em nome de Jesus que Ele vem: “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (João 14:26)

Para muitos o Espírito Santo é fogo e tremor.

Para mim foi frescor.

“...Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.” (João 7:37-38)

Água fresca para os que tem sede e fome.

De graça.

“E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.” (Apocalipse 22:17)

“E qualquer que tiver dado só que seja um copo de água fria a um destes pequenos, em nome de discípulo, em verdade vos digo que de modo algum perderá o seu galardão.” (Mateus 10:42)

É frescor como nuvens frescas de dia e nuvens de fogo de noite na época de exodo no deserto por 40 anos.

Por isso, Jesus espera que fossemos frio ou quente! (Apocalipse 3:15) Se não Jesus vomitará, “...porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.” (Apocalipse 3:16)

É com Espírito Santo. Frio OU quente.

É receber o melhor presente de Jesus.

E receba rápido para avançar mais.

O Espírito Santo nos satisfaz por completo. Nos ensina, nos guia, nos convence, nos refresca, nos consola, nos acolhe, nos aquece, nos queima, nos limpa, nos usa, nos incentiva, nos liberta, nos faz superar, nos faz avançar, nos faz acontecer o Reino de Deus.

“Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, é consequentemente chegado a vós o Reino de Deus.” (Mateus

12:28)

O Espírito Santo nos faz entrar no Reino de Deus. “Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus.” (João 3:5)

Depois que Jesus foi glorificado, subindo ao céu assentado a direita de Deus, no trono de Deus, enviou o Espírito Santo.

E finalmente, o Espírito Santo que fez tudo acontecer desde a criação, entrou na história da criação para ficar entre nós no mundo.

Mas somente os que creem de Jesus que reconhece a presença do Espírito Santo: “...o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.” (João 14:17)

O mundo não sabe de onde o Espírito Santo vem: é como vento que sopra e ninguém vê de onde vem e para onde vai...

Só traçando a graça, mapeando o vento é possível saber: “O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.” (João 3:8)

E isso não é motivo para ter um grande cisma entre oriente e ocidente. É motivo para testemunhar Jesus: “Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito da verdade, que procede do Pai, testemunhará de mim.” (João 15:26)

Todos os presentes vem de Deus. Porque tudo é de Deus.

Tudo é presente de Deus. Todas as coisas são presente de Deus.

“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.” (Mateus 7:12)

Jesus fez tudo o que Deus quer, por isso Deus faz tudo o

que Jesus quer.

Por isso, posso perguntar para qualquer pessoa: “Voce quer receber presente de Jesus?” Mesmo que seja Espírito Santo, o presente que a pessoa quer. Porque Jesus quer e Deus faz.

Eu não fiz nada mas Jesus faz tudo por mim.

É Graça, é de graça.

Quando alguém te pergunta “Você quer receber presente de Jesus?” assusta, não é?

Realmente muitos ficaram admirados com esta pergunta.

Mas todos querem receber presente de Jesus...

Quando dizem que acreditam em Jesus e querem receber presente de Jesus então, já estão prontos para receber qualquer tipo de presente de Jesus... e quem somos nós para proibir isso das pessoas...

“...Pode alguém, porventura, recusar a água, para que não sejam batizados estes que também receberam, como nós, o Espírito Santo?” (Atos dos Apóstolos 10:47)

O Cornélio, o centurião, nos Atos dos Apóstolos 10, mesmo sendo honesto, piedoso e temente a Deus ajudando e dando esmolas aos necessitados, mesmo orando sem parar para Deus, não recebia presente de Jesus até que Pedro fosse convidado para falar de Jesus.

Foi visitado antes por um anjo, mas o anjo não falou de Jesus, mas falou de Pedro que diria a ele o que deve fazer.

“...Manda chamar Simão, o que tem por sobrenome Pedro; ...e ele, vindo, te falará.” (Atos dos Apóstolos 10:32)

Estavam todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto por Deus mandou Pedro falar.

O anjo não falou de Jesus. Mas foi Pedro que falou de Jesus e enquanto falava todos que estavam ouvindo Pedro receberam o Espírito Santo.

Um anjo, com vestes resplandecentes, vislumbra todo tipo de experiencias religiosas. Todos querem uma experiência

assim. E dizem isso algo como “Encontro com Deus”, como de Peniel de Jacó. (Genesis 32-24-30)

“Jacó, porém, ficou só; e lutou com ele um varão, até que a alva subia.”

“E, vendo que não prevalecia contra ele, tocou a juntura de sua coxa; e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, lutando com ele.”

“E disse: Deixa-me ir, porque já a alva subiu. Porém ele disse: Não te deixarei ir, se me não abençoares.”

“E disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.”

“Então, disse: Não se chamará mais o teu nome Jacó, mas Israel, pois, como príncipe, lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste.”

“E Jacó lhe perguntou e disse: Dá-me, peço-te, a saber o teu nome. E disse: Por que perguntas pelo meu nome? E abençoou-o ali.”

“E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva.”

Isso foi também um presente de Deus.

Mas cabe aos filhos de Deus falar de Jesus. Não um anjo, mas filhos de Deus, filhos dos homens. Por isso, até os anjos tem inveja dos homens e das mulheres.

“Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que, agora, vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho, para as quais coisas os anjos desejam bem atentar.” (1 Pedro 1:12)

É através dos filhos de Deus, aqueles que acreditam em Jesus, que Jesus quer dar presentes para todos outros.

São filhos de Deus aqueles que, então, confessam Jesus como Senhor, Salvador e Deus.

“Mas a todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no seu nome” (João 1:12)

Os filhos de Deus são aqueles que distribuem presente de Deus, principalmente, presente de Jesus.

Capítulo 6

“Que presente quer receber de Jesus?”

“Quanto isso vai me custar?”

Uma moça me perguntou assim logo depois que perguntei se queria receber presente de Jesus.

Preocupada me olhava triste.

“De graça, é grátis...”

Ela não entendeu e custou a entender mesmo depois.

Nem ousei perguntar “Que presente quer receber de Jesus?”

Parece que a moça aprendeu ganhar presente de Jesus pagando.

Se alguém precisasse pagar pelos presentes de Jesus ninguém seria salvo, ninguém compreenderia quem Deus realmente é.

Não é pelo dedicar, não é pelos muitos esforços.

Para receber presente de Jesus, não é assim.

Mas nós dedicamos e esforçamos, depois que recebemos presentes de Jesus, em agradecimento a salvação e ao esforço do próprio Espírito Santo em me dar direções, orações, consolações, convencimento...

(Romanos 8:26) “E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.”

Quando faz ofertas e quando ajuda o necessitado, quando perdoa as dívidas... estas ações feitas em constante oração sobe

como memória para Deus. E até pode ser visitado pelos anjos... “E o anjo lhe disse: As tuas orações e as tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus.” (Atos dos Apóstolos 10:4) Estes atos empresta a Deus: “A Deus empresta o que se compadece do pobre, e ele lhe pagará o seu benefício.” (Provérbios 19:17) E tem que ser de muita dedicação e muito esforço mesmo, mas sem maus intenções, sem segundas intenções.

Para alegrar a Deus, não é fazer sacrifícios, oferendas, como no velho testamento.

“Mas, se vós soubésseis o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício, não condenaríeis os inocentes.” (Mateus 12:7)

“Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.” (Mateus 9:13)

Mas para alegrar a Deus é: “...sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam.” (Hebreus 11:6)

Como faz isso? Orando. Orando escondido. (Mateus 6:6) “Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai, que vê o que está oculto; e teu Pai, que vê o que está oculto, te recompensará.”

Quando ora escondido mostra a sua fé que acredita em Deus que ninguém vê. Não é pela vergonha de orar para Deus que você se esconde. Mas para mostrar a Deus que você crê em Deus mesmo que ninguém te reconheça a tamanha fé.

Então é pedir mais e mais.

E receber mais e mais.

Quando era jovem não sabia orar nem tão pouco pedir.

Eu não sabia pedir: “Tudo!”

Eu não buscava nada: “Um está bom”

Eu não batia as portas: “Já recebi”

Não sabia o que pedir nem como pedir: “Hoje não!”

E nos ensinaram colocar “em nome de Jesus” só no final de cada oração.

Não sabia porque.

Não sabia porque pedir em nome de Jesus se oramos para Jesus mesmo...

Depois me ensinaram que pedimos para Deus em nome de Jesus...

“Jesus não é Deus?”

Fiquei mais confuso.

Ficava mais confuso ainda quando precisei perguntar se era para direita ou esquerda. Em todo momento das decisões ficava confuso e amedrontado. Não sabia o que fazer.

Li Bíblia e não era para desviar nem para direita nem para esquerda... “Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.” (Provérbio 4:27)

As vezes, na direita havia riqueza, e na esquerda vida... algo assim... “O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra.” (Provérbio 3:16)

Mas também era confuso de qual lado certo da nossa cabeça para a lógica ou para arte. “O coração do sábio se inclina para o lado direito, mas o do estulto, para o da esquerda.” (Eclesiastes 10:2)

A minha pergunta era “Medicina ou Engenharia”.

Na verdade o que queria estudar era Música.

Fui estudar a Filosofia.

Não entendia nada do que estavam falando.

Tentei a Física. Meu pai, finalmente apoiando a minha decisão, falou: “Mas não fabrique bombas atômicas”.

Parece que ele entendia alguma coisa, pelo menos.

A física falava tanto de Deus que não sabia se era a teologia ou a matemática que precisava estudar mais.

Quase no final do último semestre da faculdade estava tão concentrado nas missões da igreja que a confusão voltou.

“Vou para África ou para Ásia?”

Tive que trabalhar. Fui trabalhar para o mercado eletrônico, mas era só vendas de componentes eletrônicos para rádios e televisores.

Apareceu nessa época computador. E precisei gastar meses e noites para entender e consertar computadores. Nem sonhava programar.

Mudou toda a minha vida.

Cheguei a ser hacker de DOS. Hoje não serve para nada.

Veio internet e nem me deixou respirar nem digerir tudo que estava acontecendo. Era rápido demais. Era na velocidade do pensamento.

Pensava que eu era único que não sabia nada nessa área e o desespero me fazia sentir último dos últimos.

Tinha desistido quando soube que nada daquelas coisas que os jornais e revistas científicas e tecnológicas noticiavam eram reais ainda.

Ninguém sabia de nada. Não eram muitos que sabiam o que é e como é. Eu sabia alguma coisa.

Tarde demais.

Fui estudar Teologia.

Mas não entendia problemas reais das igrejas brasileiras. Descobri que vivi aprisionado numa gaiola chamada Colonia Coreana.

Eu tinha pedido pouco.

“Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.” (Tiago 4:3)

Eu tinha pedido errado.

Quando deparei que tinha perdido muito já tinha perdido tudo.

“Que quereis que vos faça?”

Alguém me perguntou.

Era Jesus falando para os discípulos. (Marcos 10:36)

“Queremos sentar um na sua direita outro na sua esquerda.”

“Que queres que te faça?” (Marcos 10:51)

Jesus continuou falando para mim.

Mas era para o cego Bartimeu que Jesus perguntava.

“Quero ver!”

Era cego e queria ver.

Lembrei que Deus tinha perguntado assim para o rei Salomão.

“Pede o que quiseres que te dê” (1 Reis 3:5; 2 Crônicas 1:7)

“Tudo” eu respondi.

Mas Salomão pediu algo que alegrou o coração de Deus.

Eu não senti Deus alegre comigo.

Eu tinha pedido errado de novo.

“Então, clamarás, e o SENHOR te responderá; gritarás, e ele dirá: Eis-me aqui; acontecerá isso se tirares do meio de ti o jugo, o estender do dedo e o falar vaidade;” (Isaiás 58:9)

Comecei gritar: “perdoe meus pecados. eu sou desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu, perdoe meus pecados...” (Apocalipse 3:17)

Tiago 5:13 “Está alguém entre vós aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.”

Tiago 5:14 “Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite em nome do Senhor;”

Tiago 5:15 “e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.”

Tiago 5:16 “Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.”

Tiago 5:17 “Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra.”

Tiago 5:18 “E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra

produziu o seu fruto.”

Tiago 5:19 “Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter,”

Tiago 5:20 “saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.”

Em toda parte da Bíblia está cheia de palavras que nos ensina o que pedir e como pedir, o que orar e como orar.

Era para ler mais a Bíblia. Li umas 40 vezes. E ainda continuo confuso. Mas começando a entender alguma coisa.

“E será que, antes que clamem, eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei.” (Isaías 65:24) “...porque vosso Pai sabe o que vos é necessário antes de vós lho pedirdes.” (Mateus 6:8)

Deus está em prontidão para nos dar presentes. Todo tipo de presentes.

A Teoria do Caos nos ensinou que cada escolha, cada decisão que tomamos em todo momento são decisivos para se tornar nossa vida única, complexa, imprevisível, etc. Como bifurcação criando uma figura de árvore complexa. Querem dizer, mesmo caóticos os fenômenos podem ser descritos com simples condições iniciais previsíveis.

Mas essa teoria falha quando falamos de Jesus.

Se você orou em cada encruzilhada de decisões importantes da sua vida então o caminho que você está seguindo é a que Jesus te escolheu...

A oração que fizemos, mesmo repetindo as palavras dos outros, um dia lembramos que oramos, sem mesmo detalhar toda a situação e ambiente, sem mesmo as exatas palavras que usamos, sem mesmo precisar local e hora.

Na verdade Jesus tinha me falado: “Se você optar por este, estarei com você... se você escolher outro, também estarei com você... se você for para direita estarei com você se escolher

esquerda estarei com voce...”

No fim o caminho que seguimos é um só: o de Jesus, com Jesus, em Jesus, para Jesus, por Jesus.

Importante é se você orou em nome de Jesus ou não...

Jesus fala disso só agora...?

Você evoluiu...

Você era macaco...

Como, então, poderia entender que o tempo todo Jesus estava dizendo para você que você é filho de Deus, amado, por sinal?

Os físicos tem ciúme de Deus. Deus é elemento visualizador para a física. Deus na Física serve para isso: visualizar o Universo. Deus vê todas as experiências que eles não conseguem nem ver nem imaginar... fazem experimentos mentais para as suas equações mas ficam babando por Deus. Não viram nada, mesmo falando do nada que tem tudo para fazer existir universo.

Enquanto usam Teorias que ignoram Deus ainda estarão vagueando na eterna especulação.

Jesus nos convida a ser parte e todo do seu próprio ministério.

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” (João 15:7)

Não como físico nem como teólogo. Mas como Filho de Deus para distribuir qualquer tipo de presente de Jesus.

Capítulo 7

“Receba!”

“Que presente quer receber de Jesus?”

“Saúde”

“Receba!”

“Prosperidade”

“Receba!”

“Amor”

“Receba!”

“Paz”

“Receba!”

“Esperança”

“Receba!”

“Proteção”

“Receba!”

“Sabedoria”

“Receba!”

“Conhecimento”

“Receba!”

“Entendimento”

“Receba!”

“Segurança”

“Receba!”

“União”

“Receba!”

“Respeito”
“Receba!”
“Perdão”
“Receba!”
“Autoridade”
“Receba!”
“Poder”
“Receba!”
“Muito mais fé”
“Receba!”

“O que mais querem receber?”

“Renovar a minha vida”
“Receba!”
“Voltar para Jesus todo momento.”
“Receba!”
“Orar todo momento...”
“Receba!”
“Proclamar todo momento...”
“Receba!”
“Louvar todo momento...”
“Receba!”
“Justiça”
“Receba!”
“Restauração”
“Receba!”
“Atenção”
“Receba!”
“tirar o medo...”
“Receba!”
“vencer o medo de rejeição”
“Receba!”
“vencer o medo de caminhar”

“Receba!”
“vencer o medo de solidão”
“Receba!”
“tirar o medo de alzheimer”
“Receba!”
“vencer o medo de ...”
“Receba!”
“vencer o medo de altura...”
“Receba!”
“vencer o medo de vencer...”
“Receba!”
“tirar o medo de virar arquivo...”
“Receba!”

“Quero receber o Espírito Santo”
“Receba!”
Já estão prontos para receber.
“Ore em lingua agora.”
“Em nome de Jesus, vem Espírito Santo”

Se alguém disser “Tudo” recebem “tudo”. Mas como poderiam saber? De repente, tudo que pedem, acontece na mesma instante.

Mas como saberiam que realmente aconteceu assim como ele mesmo pediu exatamente daquele jeito?

Acontecem tanta coisa que não poderemos perceber “tudo”.

Quando pergunta “Que presente quer receber de Jesus?” é para aumentar a fé.

Para fazer acreditar exatamente o que Jesus ensinou a fazer... “Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.” (João 14:14)

Se tivermos a fé e não duvidarmos irá acontecer: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui e planta-te no mar, e ela vos obedeceria.”

(Lucas 17:6)

Acontece de verdade porque “o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (João 1:14)

É para glorificar a Deus, que escolheu o nome para funcionar: “E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.” (João 14:13)

Uma mãe trouxe o seu bebe para eu orar, porque chorava muito de dor. Mas quando comecei a orar o bebe chorou mais e a mãe tirou de mim o bebe me batendo e me repreendendo. Preferiu levar para o médico. Não confiou na oração em nome de Jesus: “...se amar mais a família, pais, filhos, mais do que Jesus não é digno de Jesus...” (Mateus 10:37) Não conseguem trazer para Jesus curar e cuidar. Amam demais seus filhos.

O médico até pode diagnosticar, tratar e reabilitar. E muitas vezes dá solução com remédios.

Mas quando são curados assim, o comentário que aparece é sempre “o médico me sarou, o remédio é muito bom, o hospital me atendeu bem...”

Nunca oram antes, nem agradecem depois. Muitos já perderam o sentido da oração.

O Catecismo começa com a primeira questão assim: “Qual é o fim supremo e principal do homem?” e a resposta para isso é: “O fim supremo e principal do homem é glorificar a Deus e alegrá-lo para sempre.”

Observamos que quase ninguém glorifica Deus. Quando alguém é curado pelos remédios, em vez de agradecer a Deus, falam bem dos remédios. E a primeira coisa que procuram por qualquer coisa é “aquele remédio” e nunca as ouvimos orando para tomar algum remédio.

Até que alguém comenta se não deveria agradecer a Deus primeiro, dizem “eu agradeço”.

Toda questão gira em torno de para quem nos glorificamos... para quem agradecemos...

Todos os itens acima citados foram pedidos em nome de Jesus e isso glorifica a Deus Pai.

Uma oração normal, muitos diriam.

Mas por incrível que pareça muitos não tem pedido nada. Pensam que pediram. E dizem: “Deus sabe do meu coração!”

Vivem tão esquecidos de Deus e como alguns dos itens acima acontecem tão naturalmente, depois não sabem que vem de Deus.

Paulo está certo quando diz: “...como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.” (Rom 3:10-12)

Ninguém percebe de nada quando se faz despercebido, acostumado a viver tão automaticamente. Mas quando alguém aproxima e diz “Você acredita em Jesus?”, “Quer receber presente de Jesus?” todos respondem conscientemente “Sim!” ou “Não!”. A partir daí começam perceber e começam lembrar das coisas.

E quando alguém pede “tudo” está dizendo também... “nada”. Alguns disseram... “paz na terra...”, “salvação para todos...”, “que sejam todos curados nos hospitais...”, “que todos sejam salvos...”

Até parece que estes pedidos são da vontade de Deus.

Mas Deus já está fazendo isso. Deus já fez. Deus ainda fará a sua parte... (na verdade, parte dEle é tudo)

Parecem pedir conforme a vontade de Deus. Mas não estão pedindo “nada”.

Porque mesmo que suas orações são ouvidas e atendidas, não há como reconhecer que Deus já fez ou fará.

E a vida daquela pessoa que pede assim, continua mesma, sem crescer na fé, sem acrescentar nada no relacionamento com resto do mundo, que ela tanto pediu...

São pedidos de um Cristo, salvador, Messias. E os

verdadeiros cristos saberiam se mudou alguma coisa no mundo, de verdade.

Mas não existem “cristos”. Ninguém é. Ninguém busca nada. Só falam. Só especulam. Só criticam. Só julgam. Assistindo televisão. Hoje pela internet.

Quando pedem acontece de verdade.

Mas como ninguém avisa nada então não sabem que aconteceu. Nem televisão mostra. Eles não noticiam a Glória de Deus.

Encontrei um mendigo que me relatou . “...do nada, tudo ficou claro, leve, limpo, ... acordei e tudo mudou...”

Como foi que isso aconteceu?

Ninguém sabe. Nem ele. Mas está feliz e ele vai contar para alguém como contou para mim... sem nenhuma razão ele está assim... ou será que vai contar que foi Jesus que visitou ele... talvez um anjo... até pode ser uma visita desses deuses qualquer que ele um dia tinha ouvido falar... ele vai inventando histórias...

Ele falou... “do nada”.

Então “o nada” que leva toda a glória.

Físicos começaram a dizer “o nada tem tanta energia” que consegue criar o universo do “nada”.

Evolucionistas dizem do nada evoluiu o homem, para não dizer do macaco nós somos.

Não sei quem é mais..... deixa pra lá.

Mas até isso é melhor do que usando o nome de Deus querem que Deus faça parte do plano diabólico da vingança de cada um...

Muitos fizeram isso recitando salmos que está cheio de vinganças sobre o inimigo...

Enquanto todo mundo cai ele é único que fica de pé.

Para efeitos artisticos, para ficar bonito e bom para ele, dizem... enquanto os meus inimigos são perdidos, degolados,

eu que sou justo fico de pé diante do meu Deus que me ama.... algo assim.

A teologia tem justificado muitos assim também.

Envolvem com tanta pompa nem sabem de quem se refere... mas serve para qualquer um que queira se sentir bem com isso.

A mulher samaritana queria encobrir com perguntas tão teológicas assim. (João 4)

“Como, sendo tu judeu, me pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana?”

“Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?”

“És tu maior do que Jacó, o nosso pai, ...?”

“Senhor, vejo que és profeta”

“Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que é em Jerusalém o lugar onde se deve adorar.”

“Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.”

Mas quando foi anunciar na cidade ela ignorou todas as questões teológicas de até então: “Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura, não é este o Cristo?” (João 4:29)

Todos querem se justificar dos seus atos, dos seus gestos, das suas falas, das suas atitudes.

Todos querem se confirmar a própria justiça e depois enaltecer dos próprios feitos e histórias, até de testemunhos.

Todos estão prontos para vender o seu peixe se engrandecendo e se vangloriando.

Uma moça veio correndo e pediu uma oração. Queria o marido de volta.

Mas a mulher que estava com marido dela tinha orado antes, que queria ficar com homem que ela tanto ama.

Para quem Jesus vai ouvir e dar o presente?

Veio outro rapaz pedindo que queria ganhar muito dinheiro

naquela noite.

Mas era traficante de drogas que estava por perto.

Muitos tem orado “por bem ou por mal, traga meu filho para Jesus”. Aprenderam de algum ministro da palavra que comentou alguma outra história de testemunhos de alguém, e não sei o que mais...

É bom ter filho para Jesus mas logo saberão que ele veio quase torto de tanto apanhar...

E não sabem quem é que pediu assim.

Muito ódio, muita vingança, muita confusão...

Todos querem lançar fogo para o mundo tão cruel, tão pecador, tão sujo...

Mas Jesus veio para salvar todos eles, para limpar todos eles.

E fez. Morrendo na cruz. Se fez pecado, se fez maldito, se fez miserável. Carregou todas as sujeiras e todas as iniquidades do mundo inteiro e de toda humanidade de todos os tempos...

E ele diz: “Vocês não sabem de que espírito são. Porque o Filho do Homem não veio para destruir as vidas dos homens, mas para salvá-las.” (Lucas 9:55-56)

João 20:22 “E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.”

João 20:23 “Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e, àqueles a quem os retiverdes, lhes são retidos.”

Ninguém pede de imediato sem nenhuma ajuda... “eu quero perdoar...”, “eu quero salvar...”, “eu quero abençoar...”, “eu quero dar tudo para os pobres...”

“Receba Espírito Santo”

E peça para Jesus: “Eis-me aqui, usa-me, envia-me”.

(Marcos 9:37) “Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber recebe não a mim, mas ao que me enviou.”

“Receba uma criança, em meu nome...”

“Receba Jesus...”

“Receba Deus...”

“Receba Espírito Santo...”

Capítulo 8

Reino de Deus: é “Sim!” em Jesus

“Diga,”

“Obrigado Jesus. Recebi seu presente.”

“Agora eu sei que eu sou filho de Deus e com poder do Espírito Santo.”

“Com este poder eu vou orar mais e mais para receber mais presente de Jesus e abençoar mais e mais todas as pessoas.”

“Abençoar a minha família, meus amigos. Abençoar todas as pessoas que Jesus confiar em mim.”

“Envia-me. Usa-me. Eis-me aqui.”

“Em nome de Jesus vem Espírito Santo.”

“Ore mais.”

“Ore sempre assim.”

“Jesus te abençoe.”

Em um minuto, quando oram assim e recebendo os presentes de Jesus, muda muitas coisas ali mesmo, naquele exato momento e naquele exato lugar.

Em um minuto.

As pessoas que receberam presente de Jesus já começam sentir a diferença.

A oração de confissão já traz uma paz e luz.

Jesus já tirou a cegueira. Começa enxergar maravilhosa luz. E consegue reconhecer que Jesus tirou-as das trevas.

E recebendo mais presentes ficam alegres.

Com Espírito Santo outras tantas coisas já são sentidas em transformação.

E não temos palavras para descrever tudo.

É um simples sorriso, um simples raiar nos rostos. Respondem que sentiram um alívio grande, tão rápido, outros sentem paz.

As criança sentiram amor, os jovens sentem esperança, os idosos mais fé.

Alguns abriram olhos literalmente. De repente tudo fica claro.

Tem pessoas que ouviram Jesus nessa horas. Outros sentiram a presença de Jesus. Sentiram cheiro. “Indescritível!” exclamam.

Sentem calor e frescor, cabeça limpa..., mais fé, algo bom entrando em mim...

Todos dizem... “recebi!”

É claro, sempre tem alguns que não sentem nada.

Mas mesmo assim, “vai dar tudo certo”.

Todos oraram: evangélicos, ateus, budistas, reformados, batistas, metodistas, luteranos, presbiterianos, renovados, avivados, espíritas, pentecostais, católicos, ortodoxos, alguns muçulmanos, carismáticos, adventistas, testemunhos de jeova, umbandistas...

As reações são diversas.

Místicos dizem: “é mantra!”

Eu corrijo imediatamente: “...é muito melhor que a mantra”.

Alguns judeus reclamam: “Cabala é melhor”

Algumas pessoas me convidam para orar com a família toda me puxando para dentro da casa.

São sinais. Sinais para eu crescer mais a fé.

E toda vez que abordo e oro com as pessoas, eu mesmo faço oração para mim mesmo. Estou orando a minha oração fazendo outro orar.

Então posso afirmar comigo mesmo que estou em dia com Jesus.

“...saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.” (Tiago 5:20)

Uma multidão de pecados deles e meus, também.

Porque sinto aliviado toda vez. Sinto leveza. Mais força, mais alegria, mais perdão, mais amor...

O desejo de conhecer o eterno, “Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.” (Eclesiastes 3:11) já se encontra dentro de nós e começamos sentir e ver quando começamos a orar.

Mesmo que não entendam, Jesus começa trabalhar na vida dos que começam orar e o Espírito Santo começa agir mais fortemente.

Quando diz o superior abençoa o inferior, “Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior” (Hebreus 7:7) quer dizer, nós acostumamos a esquecer a agradecer a Deus até que alguém nos lembre a fazer isso e ore conosco...

Por isso, aproximar a qualquer pessoa e perguntar “você acredita em Jesus?” é fazer ouvir Jesus: “...quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida...” (João 5:24)

Começa assim.

Primeiro salva.

Fazendo repetir a oração a disposição das pessoas, a atitude das pessoas em receber presente de Jesus aumenta.

A partir daí Jesus e Espírito Santo faz o resto por resto da vida. “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai

enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.” (João 14:26)

Ele mesmo vai nos lembrando o que devemos fazer, como devemos fazer.

Ele nos ensina o que falar e como falar. Jesus nos fala através do seu nome e com Espírito Santo, mesmo estando sentado no trono.

“Todavia, digo-vos a verdade: que vos convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, se eu for, enviar-vo-lo-ei. E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado.” (João 16:7-11)

Ele nos ensina, nos guia, nos consola, nos convence, faz sempre lembrar a agradecer a Deus.

Ele fica sempre dentro de nós, porque está no mundo desde que foi derramado no Pentecostes.

(João 7:37-39) “...Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.”

O batismo do Espírito Santo é de dentro para fora: rios de água viva vai jorrar dentro de nós transbordando para fora.

A disposição das pessoas em servir e dispor para Espírito Santo começa a trabalhar na vida delas.

Todos eles começam a falar de Jesus. Transbordam a alegria contagiando todas as pessoas a volta deles. Começa evangelizar. Começa perguntar se vai alguma igreja. E depois começa perguntar diretamente se acredita em Jesus. Querem mais de Jesus. Querem falar mais de Jesus. E começam a perguntar se querem receber presente de Jesus. E começam a dizer: “Receba!”

Não sabe nada, mas fica feliz: “eu sou ignorante!”

É perseguido, mas perdoa: “eu sou servo inútil!”

É acusado, mas ora: “eu sou pecador!”

Isso é mesma coisa que obedecer a Deus, aos mandamentos de Deus.

“Se eu expulso demônios pelo Espírito Santo já chegou o Reino dos Céus”. (Mateus 12:28)

Não é mais “EU” obedecendo os mandamentos pelo meu próprio esforço. Mas pelo esforço do Espírito Santo e pelo esforço de Jesus.

E Jesus garante que ele vai ficar sempre conosco: “E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco e estará em vós.” (João 14:16-17)

“Receba Espírito Santo, mais rápido possível” para começar a trabalhar e servir a Jesus.

Serviço de Jesus é abençoar outros. O trabalho de Jesus é fazer acreditar naquele que ele enviou.

Não é só de pão nós vivemos para trabalhar e viver: “Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, porque a este o Pai, Deus, o selou.” (João 6:27)

Pergunte antes para Jesus: “Que faremos para executarmos as obras de Deus?” (João 6:28)

Jesus responderá e dirá a todos: “A obra de Deus é esta: que creiais naquele que ele enviou.” (João 6:29)

Diga “Sim!” para Jesus quando perguntarem “Você acredita em Jesus?”

Diga “Sim!” para Jesus para a pergunta “Você quer receber presente de Jesus?”

E já estarão prontos para receber Espírito Santo: “Não dizeis vós que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que eu vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a ceifa.” (João 4:35)

Tem muita gente correndo.

“Eu acredito mas... deixa me correr... porque estou atrasado.”

“Não tenho tempo”.

E eu vou andando junto com eles, as vezes, correndo junto até que todos eles recebessem todo presente de Jesus...

Fazer ouvir Jesus. Este é o ministério dos filhos de Deus.

Fazer até os mortos ouvir... e se ouvirem viverão: “Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.” (João 5:25)

Perguntem “Você acredita em Jesus?” para todas as pessoas que você encontrar.

Perguntem “Você quer receber presente de Jesus?”

Qualquer resposta que você ouvir dele dê aquele presente que eles querem receber.

Diga “Sim!”

Diga “Sim!” para Jesus.

Diga “Sim!” para Espírito Santo.

Parte 3
O melhor e o maior
presente do Espírito
Santo é o próprio Deus

Capítulo 9

“Peça mais”

Uma das pessoas que abordei respondeu:
“Não quero nem Deus, nem o diabo.”
O que será que ele quer?

Todos querem ouvir Deus.
Todos querem ver.
Adão e Eva ouviram Deus e tremeram.
Depois que desobedeceram uma única regra de Deus.
Comeram o fruto proibido.
Diabo enganou a mulher.
E a mulher enganou o homem.
Queriam ver.
Queriam aumentar a sabedoria.
A primeira coisa que viram era que estavam nus.
E a primeira sabedoria foi a tecnologia nova.
“Coseram folhas de figueira, e fizeram para si aventais.”

(Genesis 3:7)

E responderam acusando um a outro.
Isso era a justiça que aprenderam.
Se justificar acusando outro.

O pecado faz tremer quando ouvem Deus.
Toda vez que ouvem a Deus tremem.
Por isso, querem exterminar Deus.

Para não tremer mais.

Em vez de querer exterminar o pecado escolheram lado errado.

Sempre.

Mas não adianta.

Não adianta camuflar com filosofias, teologias e ciências.

Não adianta se acalmar com artes, ervas medicinais, terapias, remédios, artes marciais.

Não adianta mentir para si mesmo.

“Não vos enganéis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” (Gálatas 6:7)

Com o pecado coisas ruins entraram.

E essas coisas ruins que fazem homem tremer.

Se deixar vão morrer.

Aumentam de intensidade.

“Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele...” (Mateus 12:45)

Ninguém sabe o que é, porque ficam escondidos.

“As palavras do linguareiro são como doces bocados, e elas descem ao íntimo do ventre.” (Provérbios 18:8)

“As palavras do maldizente são como deliciosos bocados, que descem ao íntimo do ventre.” (Provérbios 26:22)

Só quando ouvem a Deus, a Palavra de Deus faz o homem tremer.

“Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.” (Hebreus 4:12)

Tremem as coisas ruins.

“Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêm e tremem.” (Tiago 2:19)

Uma sensação estranha.

Novidade por sinal.

Nunca tinham sentido algo diferente assim.

Só acontecem quando algo maior expulsa as coisas ruins.

E para tentar não sair agita o corpo, carne e sangue.

As vezes ficam e ficam escondidos mais ainda.

Tem que ser algo muito maior para vencer.

Mas tornamos escravos daquele que nos vence: “..pois aquele que é vencido fica escravo do vencedor.” (2 Pedro 2:19)

Então será necessário algo cada vez maior que o anterior.

Não existia quem pudesse resolver tudo isso, de uma vez por todas.

Tentaram muitas coisas.

Fingir que não tem.

Optaram por atitudes que transformam. Com propósitos. Com volta as origens.

Usavam algo diferente. Alquimia. Mágica. Hipnose.

Muita tecnologia foi inventada para superar a cada ataque. Meditação. Ioga. Antibióticos. Terapias genéticas.

Invocaram os nome dos deuses.

Uma família em especial começou invocar o nome de Deus certo.

“A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do SENHOR.” (Genesis 4:26)

Ainda não era “Jeová”.

Porque todos morreram no dilúvio.

Se fez uma linhagem nova só com Noé. E nasceu, então Abrão.

E Deus Altíssimo apareceu para ele.

Ainda não era “Jeová”

“Apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó como Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, O SENHOR, não lhes fui conhecido.” (Exodo 6:3)

Deus mudou o nome.

Várias vezes.

Porque como o nome funcionava perfeitamente expulsando as coisas ruins abusavam o nome.

Ninguém guarda agradecimento por resto da vida.

E o mal aumenta cada vez mais.

Mateus 12:43 “Quando o espírito imundo sai do homem, anda por lugares áridos procurando repouso, porém não encontra.”

Mateus 12:44 “Por isso, diz: Voltarei para minha casa donde saí. E, tendo voltado, a encontra vazia, varrida e ornamentada.”

Mateus 12:45 “Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração perversa.”

O mal vence, de novo.

Os melhores antibióticos mais fortes não servem mais.

A tecnologia falha.

Mas quando acontece isso, dizem que é melhor momento para descobrir coisas novas. Inovar

Precisam de algo para vencer o mal, urgentemente.

Experimentaram psicodélicos.

Só quando usam algo assim conseguem sentir o que esta escondido.

Alguns gostam.

Muitos aderiram a gostar.

E chamam isso de algo espiritual também.

Começaram a chamar coisas ruins de espiritual também.

De novo, precisaram cada vez algo mais forte.

Precisam de outro melhor, urgentemente.

Tentaram sacrifícios. Dos animais. Até os filhos.

Deus não aguentou.

Queria misericórdia e não sacrifício somente.

Precisou mudar de novo o nome.

“E o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia, um

será o SENHOR, e um será o seu nome.” (Zacarias 14:9)

Não pela força nem pela violência.

Tinha que ser pelo Espírito.

“Não por força, nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.” (Zacarias 4:6)

Já não era mais “Jeová”

Ninguém conseguia pronunciar isso. Tremiam muito.

Só o “SENHOR” ficou. Mesmo assim tremiam demais.

Todo mundo quer sentir.

E os apóstolos proclamam o que sentiram.

“O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida.” (1 João 1:1)

Eles testemunharam o que sentiram com cinco sentidos: audição, tato, visão, paladar e olfato.

“...e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada, o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo. Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.” (1 João 1:2-4)

Com alegria completa testemunharam o que sentiram.

Com Jesus tremeram como se fossem terremotos.

Mas saíram. Não tremem mais.

Mesmo assim todo mundo tem dúvida.

Assim como no deserto todos viram milagres acontecendo mas nada compreendiam. Porque Deus não lhes deu coração para entender: “...as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas; porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para

ouvir, até ao dia de hoje.” (Deuteronomio 29:3-4)

Deus não quer.

“Então, disse ele: Vai e dize a este povo: Ouvi, ouvi e não entendais; vede, vede, mas não percebeis. Torna insensível o coração deste povo, endurece-lhe os ouvidos e fecha-lhe os olhos, para que não venha ele a ver com os olhos, a ouvir com os ouvidos e a entender com o coração, e se converta, e seja salvo.” (Isaías 6:9-10)

Por causa do pecado.

As coisas ruins enganam até as sensações.

“Penso, logo existo!” é um engano.

Por causa do pecado.

Mas para enganar por completo, eles deixam todo resto dos pensamentos e sensações intactos.

Então, “Penso, logo existo!” é correto até então.

Só quando algo maior tenta expulsar as coisas ruins agem enganando.

Aí dá para saber porque Deus não quer.

Não é que Deus não quer.

Os homens na sua ignorância não quer saber.

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento. Porque tu, sacerdote, rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos.” (Oséias 4:6)

“...até quando, Senhor?” (Isaías 6:11)

Até que Jesus entrou na história.

“Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras...” (Lucas 24:45)

“Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 16:17)

Quando alguém se converte para Jesus tudo se esclarece como luz nas trevas: “Quando, porém, algum deles se converte

ao Senhor, o véu lhe é retirado.” (2 Coríntios 3:16)

Por isso Jesus nos ordena “seja luz”: abrir coração dos outros, abrir ouvido dos outros, abrir olho dos outros...

Para parar de tremerem.

Não somos mais escravos.

“...sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos;” (Romanos 6:6)

A Lei nos fazia escravo do pecado. Porque a regra só avisa o que é pecado: “...e tudo o que não provém de fé é pecado.” (Romanos 14:23)

Essa é a regra geral.

“Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça.” (Romanos 6:17)

É melhor ser, agora, escravo de Jesus, escravo do Espírito Santo.

Mas como Ele é bom, único bom por sinal, Ele não nos chama de escravo.

Ele nos chama de irmãos de Jesus.

Dos irmãos de Jesus são chamados os discípulos de Jesus.

Dos discípulos de Jesus escolhe para ser amigos de Jesus.

Dos amigos de Jesus prepara uma noiva de Jesus.

Mas somos todos servos de Jesus, escravos de Jesus.

Jesus nos libertou por completo.

Porque, também, não existe outro maior, que possa nos libertar de Jesus.

Alguém quer se liberta de Jesus? Declarar-se independente de Jesus?

Isso seria contradição para toda a Bíblia.

Isso seria fatal para todo o universo.

Jesus é único bom, porque Deus que escolheu Jesus é único

bom.

“Respondeu-lhe Jesus: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.” (Marcos 10:18)

E não há “Ser Superior” ainda maior que possa tirar dEle o trono.

Se não for de Jesus será do diabo, fatalmente.

Ah! tem um jeito de se libertar de Jesus, sim!

“...e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”
(João 8:32)

E o conhecimento que liberta não é a filosofia, nem as ciências, nem teologia...

Falavam que o conhecimento é poder.

Já era.

Hoje, a informação é poder.

Mas logo vão saber que também erraram.

“Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade.” (2 Coríntios 3:17)

É pelo Espírito Santo.

E o Espírito Santo nos ensinará como se libertar dEle mesmo.

“Ou supondes que em vão afirma a Escritura: É com ciúme que por nós anseia o Espírito, que ele fez habitar em nós?”
(Tiago 4:5)

Deus nos ama tanto que até Espírito Santo tem ciúme disso.

“Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” (1 Coríntios 2:10)

E como se liberta de Deus?

Com Jesus.

“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.” (Mateus 28:18)

“Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as

coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.” (1 Coríntios 15:28)

É José superando o Faraó.

“Disse mais Faraó a José: "Administrarás a minha casa, e à tua palavra obedecerá todo o meu povo; somente no trono eu serei maior do que tu. Vês que te faço autoridade sobre toda a terra do Egito.” (Gen 41:40-41)

O servo precisa superar o patrão para devolve-lo toda riqueza.

A noiva tem que superar o noivo para dar mais frutos.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.” (João 14:12)

Com ajuda de Jesus supera.

Por isso tem que pedir mais.

“Quero mais! Eis-me aqui! Usa-me! Envia-me!”

Quero mais... em nome de Jesus!

Me usa mais... em nome de Jesus!

Eis-me aqui mais... em nome de Jesus!

Para salvar mais... em nome de Jesus!

Para curar mais... em nome de Jesus!

Para libertar mais... em nome de Jesus!

Para perdoar mais... em nome de Jesus!

Para abençoar mais... em nome de Jesus!

A todas as pessoas que Senhor Jesus me confiar na minha vida

Usa-me Senhor... Me guia, me ensina, me capacita mais...

Pois não sei nada...

Só sei que Jesus me ama...

Por isso te peço seu melhor presente: Espírito Santo!

Em nome de Jesus vem Espírito Santo!

Ore em Espírito Santo, ore em língua!

“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.”
(Apocalipse 3:12)

Até Jesus vai mudar de nome.

Deus também vai mudar nome de novo.

Capítulo 10

“Receba mais”

“Dá uma chance!”

Eu precisei falar assim para um jovem que acaba de perder toda família.

“Perdoa Jesus, dá uma chance para Jesus!”

Porque ele estava com muito ódio e dizia: “Se Deus me ama, porque aconteceu isso. Eu não tenho nada agora.”

Este ainda perguntava “Se Deus me ama...?”

Um pouco melhor que a pergunta dos intelectuais.

“Se Deus existe porque acontecem coisas ruins?”

Mas na dor insuportável das pessoas nem conseguem raciocinar ainda mais respirar direito.

Chorar junto em silêncio era melhor.

Abraçamos.

Senti como Jesus abraçando aquele rapaz.

Me usando como “avatar”.

Era Jesus abraçando.

Alguns me cobraram presente olhando para as minhas mãos.

Uma menina de dois anos que mora numa favela pediu: “um bombom!”

Toda vez que visitava ela pedia. Em nome de Jesus ela pedia.

Levei bombom.

Várias vezes.

Caixas de bombons.

Só para ela.

Ela falou para mim, quando já estava saindo da casa dela, puxando pelas bordas da calça: “...eu vou ser pastora quando crescer!”

“Aleluia!”

Todos nós gritamos de alegria.

Choramos quando relembramos para contar testemunho.

“Cresceu a fé dela!”

O problema da teologia da prosperidade não é a prosperidade e as bênçãos.

Não é porque só falam de prosperidade e de bênçãos.

O problema da teologia da prosperidade é não pedir mais que isso. Estão pedindo muito pouco.

Deveriam pedir mais... muito mais.

Começando do bombom.

Ensinar mais corretamente: abrir coração dos outros, abrir ouvido dos outros, abrir olho dos outros...

Para fazer todos discípulos de Jesus.

Convidar todos a serem amigos de Jesus.

Preparar todos para serem noivas de Jesus.

“Aumenta-nos a fé!”

Disseram os apóstolos a Jesus. (Lucas 17:5)

“Respondeu-lhes o Senhor: Se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a esta amoreira: Arranca-te e transplanta-te no mar; e ela vos obedecerá.” (Lucas 17:6)

Uma fé milagrosa tão grande que todos desejam receber.

Se pedir para Jesus a fé vai aumentar.

A fé aumenta quando ouvimos a palavra.

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10:17)

Se começam compreender as palavras a fé aumenta.

“Então, lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras...” (Lucas 24:45)

Jesus tem que abrir o entendimento.

E é pelo Espírito Santo: “Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.” (1 Coríntios 12:3)

E Deus Pai ensina: “Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus.” (Mateus 16:17)

A fé aumenta tal maneira que nunca mais consegue abandonar Jesus: “...disse Jesus aos doze: Quereis vós também retirar-vos?” (João 6:67)

Porque sabem quem Jesus é: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna, e nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho de Deus.” (João 6:68-69)

O pecado é: “...e tudo o que não é de fé é pecado.” (Romanos 14:23)

E o Espírito Santo convencerá o mundo sobre “o pecado, porque não crêem em mim” (João 16:9)

Logo, a fé é acreditar em Jesus!

Quando alguém se converte para Jesus tudo se esclarece como luz nas trevas: “Quando, porém, algum deles se converte ao Senhor, o véu lhe é retirado.” (2 Coríntios 3:16)

E a conversão a Jesus traz a salvação.

“Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” (Romanos 10:9)

E a justiça de Deus se completa: “Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Romanos 10:10)

Pela boca e pelo coração.

Mas como farão isso se o coração está cheio de dúvidas, cheio de pecados?

“Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim.” (Mateus 15:8)

“Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias.” (Mateus 15:19)

A boca e o coração estão cheios de sujeiras que não consegue confessar Jesus como Senhor e Salvador.

Por isso, quando conseguem clamar o nome do Senhor já é considerado vitória. “Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” (Romanos 10:13)

Ninguém mais clama o nome de Jesus porque ensinam doutrinas que são preceitos dos homens. “Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens.” (Mateus 15:9)

Provérbios já tinha nos ensinado algo diferente das doutrinas que são preceitos dos homens.

“O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.” (Provérbios 16:1)

O coração pertence ao homem e nem Deus invade as decisões de cada um.

Não pode ser correto, então, dizer: “Deus conhece meu coração!” como muitos dizem.

Claro que conhece. Mas não faz nada pelo coração.

O que fala pela boca é pública: o lábio fala e todos ouvem até Deus ouve e cumpre o que falou.

Pela boca que fala Deus começa trabalhar.

Assim como na criação, no princípio. Deus criou todas as coisa pela palavra.

“No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens.” (João

1:1-4)

Por isso que acontece tudo que fala. “A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.” (Provérbio 18:21)

Se fala só coisas da morte comerá deste fruto.

Se fala a vida também comerá deste fruto.

Porque “...a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.” (Provérbio 16:1)

A Bíblia sugere que confie em Deus: “Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.” (Provérbios 16:3)

Pois, qualquer homem se sente normal e dizem: “Deus sabe meu coração”

Mas “Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.” (Provérbios 16:2)

É pelo Espírito Santo que consegue melhorar esta situação da boca e do coração: “Portanto, vos quero fazer compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz: Jesus é anátema! E ninguém pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espírito Santo.” (1 Coríntios 12:3)

“...não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar, porque não lhe entra no coração, mas no ventre, e sai para lugar escuso? E, assim, considerou ele puros todos os alimentos.” (Marcos 7:18)

O evangelho de Marcos, de repente, interpreta do seu jeito a questão: que Jesus tinha considerado puros todos os alimentos.

Não era essa questão.

Mas deparei com outro versículo que explica porque isso é importante.

“...pois tudo que Deus criou é bom, e, recebido com ações de graças, nada é recusável, porque, pela palavra de Deus e pela oração, é santificado.” (1 Timóteo 4:4-5)

Tudo é purificado pela palavra e pela oração.

A palavra aumenta a fé.

A oração aumenta o poder.

E isso é a santificação.

Jesus santifica.

“Pois, tanto o que santifica como os que são santificados, todos vêm de um só. Por isso, é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos” (Hebreus 2:11)

Espírito Santo santifica.

“...eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersion do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.” (1 Pedro 1:2)

Somos eleitos santificados. Somos irmãos de Jesus.

“Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade” (2 Tessalonicenses 2:13)

A palavra aumenta a fé na verdade e a oração aumenta o poder do Espírito.

Tudo é purificado pela palavra e pela oração.

Pela palavra da boca.

Pela oração do coração.

Ouvindo a palavra e praticando a palavra.

“Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha.” (Mateus 7:24)

Compreensão da Palavra e Realização da Palavra.

“Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.” (João 15:7)

Quanto mais ouve a palavra a fé aumenta.

Quanto mais ora o poder aumenta.

E a fé cresce.

E o poder cresce.

E são os anjos.

E o poder corresponde aos números dos anjos.

Quanto mais anjos mais poder.

"E o número dos exércitos dos cavaleiros era de duzentos milhões; e ouvi o número deles." (Apocalipse 9:16)

O poder vai aumentar.

"Quem me tocou?" (Lucas 8:45)

"Jesus insistiu: Alguém me tocou, porque senti que de mim saiu poder." (Lucas 8:46)

Dá para sentir o poder.

É experiência de cinco sentidos.

São fenômenos.

São fenômenos naturais.

"Ainda, quanto aos anjos, diz: Aquele que a seus anjos faz ventos, e a seus ministros, labareda de fogo" (Hebreus 1:7)

No pentecostes esses fenomenos mudaram toda história da fé.

"...de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles." (Atos dos Apóstolos 2:2)

Os anjos acompanham os fenômenos naturais. A Bíblia fala claro que os anjos são os próprios fenômenos.

Pela fé e pelo poder, os anjos que acompanham Espírito Santo começam trabalhar e as coisas acontecem.

São todos fenômenos naturais acontecendo em resposta às orações.

E orando mais em Espírito Santo vem muito mais poder.

"Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto." (1 Coríntios 14:14)

Por isso, Paulo sugere orar em várias formas: com razão e com língua.

"Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei

com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento.” (1 Coríntios 14:15)

Muitos dizem, “não vou orar em língua, não entendo...”

Tem que orar em duas formas.

Porque aumenta a fé de um jeito e aumenta o poder de outro jeito.

Para o novo tempo com Jesus o sacrifício que os profetas descobriram será diferente do sacrifício que Deus já não aguenta.

“Ide, porém, e aprendei o que significa: Misericórdia quero e não sacrifício. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento.” (Mateus 9:13)

Sacrifícios dos lábios que Jesus restaurou.

“Tende convosco palavras de arrependimento e converteivos ao SENHOR; dizei-lhe: Perdoa toda iniquidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios.” (Oseias 14:2)

Ser perfeito, então, como do Pai “Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos céus.” (Mateus 5:48) é: “Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito e poderoso para também refrear todo o corpo.” (Tiago 3:2)

Ainda mais: “Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; e vem e segue-me.” (Mateus 19:21)

“A Deus empresta o que se compadece do pobre, e ele lhe pagará o seu benefício.” (Provérbios 19:17)

Aprender com Jesus e com Espírito Santo é falar corretamente.

Em mansidão de sabedoria: “Quem dentre vós é sábio e inteligente? Mostre, pelo seu bom trato, as suas obras em mansidão de sabedoria.” (Tiago 3:13)

Com frutos do Espírito Santo: “Mas o fruto do Espírito é:

caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança.” (Gálatas 5:22)

Carregando jugo de Jesus: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (Mateus 11:28-30)

Quando usa a boca educa o coração. Assim como identifica o que está no coração.

Quanto mais usa a palavra de Jesus e oração com Espírito Santo educa o coração corretamente.

“Como águas profundas é o conselho no coração do homem; mas o homem de inteligência o tirará para fora.” (Provérbio 20:5)

“Águas profundas são as palavras da boca do homem, e ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria.” (Provérbio 18:4)

“...Se alguém tem sede, que venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.” (João 7:37-39)

Por isso Jesus nos ordena “seja luz”: aumenta a fé das minhas ovelhas – “Apascenta os meus cordeiros.” (João 21:15)

Fazer abrir coração dos outros, abrir ouvido dos outros, abrir olho dos outros...

“Receba mais!”

Capítulo 11

“Perdoe meus pecados”

“Que presente quer receber de Jesus?”

“Fidelidade”

“... do teu marido?”

“Mas teu marido é pastor!?”

Muitas pastoras, as esposas dos pastores, espalhadas no Brasil todo tem mesmo problema.

Não com o marido.

Mas com os membros da igreja.

“A fidelidade dos irmãos.”

“Dedicamos por eles tanto e nada...”

“Quando falamos de seguir a Jesus todos fogem.”

Seguir a Jesus como Ele mesmo nos ensina realmente é difícil, mesmo sendo leve e suave.

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.” (Mateus 11:28-30)

Porque é carregar a própria cruz.

“E, chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.” (Marcos 8:34)

Mas a verdadeira questão delas são os irmãos que não permanecem na igreja e vão para outras igrejas.

E levam tudo. Toda a família, todos os amigos, toda oferta, todo dízimo.

“Perdoa!”

Perdoa não somente sete, mas até setenta vezes sete.

“Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão. Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que, pela boca de duas ou três testemunhas, toda palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano.” (Mateus 18:15-17)

Não condene.

Não julgue.

Não critique.

“Não julgueis, para que não sejais julgados, porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. E por que reparas tu no argueiro que está no olho do teu irmão e não vês a trave que está no teu olho? Ou como dirás a teu irmão: Deixa-me tirar o argueiro do teu olho, estando uma trave no teu? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho e, então, cuidarás em tirar o argueiro do olho do teu irmão.” (Mateus 7:1-5)

Tira primeiro a trave do teu olho.

Jesus falando.

Não eu.

Não posso falar tão radicalmente assim com ninguém.

Se não ninguém me escuta. Não posso ajudar ninguém assim.

Estou só lembrando aqui o que Jesus quer dizer.

“Hipócritas!”

Jesus chama todos.

Jesus chama atenção de todos assim: “Hipócritas!”

Para os líderes principalmente.

Porque todos se acham justos, santos, corretos, inteligentes,

conhecedores, iluminados, maduros.

“Hipócritas!”

Jesus chama assim a todos porque ama todos eles.

Quer que ouçam Jesus e sejam salvos e que tenham a vida.

No meio dessas pessoas endurecidos pela ciência, filosofia, teologia e tecnologia aparecem pessoas com coração quebrantadas.

Essas pessoas tem mais chances do que os mais orgulhosos da sua própria justiça.

“Porquanto, não conhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se sujeitaram à justiça de Deus.” (Romanos 10:3)

Muitos dizem que jejuou, que orou com tanto esforço e dedicação e por isso receberam o poder.

Dizem que fizeram vários dias de jejum. Dizem que fizeram várias semanas de consagração e de vitória.

Subiram nos montes orando noites inteiras.

E quando quer se mostrar que fizeram tudo isso querem reconhecimento em testemunho até aconselhando outros “eu consegui porque vocês não me imitam...”

Nós curamos, nós expulsamos, nós profetizamos... “Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas?” (Mateus 7:22)

Muitos se engrandecem: “A minha igreja tem isso... aquilo... Eu fiz isso... aquilo... Só eu tenho... Só a minha igreja tem...”

Todos querem conquistar a direita e a esquerda de Jesus.

“Nós já fazíamos a anos tudo isso que vocês fazem. Nós somos os pioneiros.”

Querem reconhecimento a todo custo.

Mas isso seria de se engrandecer e de se vangloriar o próprio feito do que de glorificar a Jesus...

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que fechais aos homens o Reino dos céus; e nem vós entraís, nem deixais entrar aos que estão entrando.” (Mateus 23:13)

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que devorais as casas das viúvas, sob pretexto de prolongadas orações; por isso, sofrereis mais rigoroso juízo.” (Mateus 23:14)

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós.” (Mateus 23:15)

Muitos quando dizem “eu tenho fé...” se sentem justo da própria fé.

Então, pode dar presente de Jesus mais rápido para eles.

Porque afirmando que acredita em Jesus é momento certo para que recebam o presente de Jesus.

E tenho certeza de que as pessoas receberão presente de Jesus se disserem “Sim!”

Mas começando a orar já não oram como verdadeiros santos e justos orariam.

Destes a maioria se descobrem que tem mágoas, dúvidas, alguns com ódios, tantos pecados que não quer se revelar.

Ninguém quer revelar os seus pecados.

Nem Jesus nem Espírito Santo nem os anjos revelam o pecado dos outros.

Mas o próprio pecado se revela inibindo as pessoas de orar, de buscar mais a santidade.

Ficam procurando enfeites tão ofuscantes e vislumbrantes na teologia, na filosofia e na ciência para se justificarem a normalidade.

E ainda dizem: “Não é assim.”

“Como sabe que não é assim?”

Muitas vezes confiam na própria justiça, no próprio

coração, na própria sensação: “Não sinto bem com isso.”

Por isso não dá para confiar nas decisões, nas atitudes, nos sentimentos, nas sensações, no coração, na própria justiça, na própria santificação, na purificação própria...

Deixe Jesus justificar.

“...todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma. Nós, porém, não somos dos que retrocedem para a perdição; somos, entretanto, da fé, para a conservação da alma.” (Hebreus 10:38-39)

A fé mais fundamental poderia ser “não endurecer o coração” em nenhum momento.

“Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração, como na provocação.” (Hebreus 3:15)

Fazer a vontade de Deus é fazer acontecer o Reino de Deus em qualquer momento. “Hoje!”

“É hoje!”

É hoje que você recebe o presente de Jesus!

“Receba!”

Receber mais e mais... de Jesus. Sem ser soberbo...

Humilde de coração recebe de qualquer um a bênção de Jesus.

“Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.” (Tiago 4:6)

As crianças podem abençoar.

“Qualquer que receber uma destas crianças em meu nome a mim me recebe; e qualquer que a mim me receber recebe não a mim, mas ao que me enviou.” (Marcos 9:37)

Os mendigos abençoam os que os ajudam.

“Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita” (Mateus 6:3)

Um novo mandamento foi dado por Jesus.

“Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis. Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros.” (João 13:34-35)

Ame uns aos outros.

Perdoar é amar.

Perdoar aqueles... que não mereciam.

“Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” (Romanos 5:6-9)

Amar é perdoar.

O verdadeiro amor é falar de Jesus.

Falar de “Jesus que perdoa”.

Jesus que até a morte na cruz perdoou.

A ordem é: “Não devias tu, igualmente, ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?” (Mateus 18:33)

“Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas.” (Mateus 6:14-15)

E nos ensinou que os filhos do homem tem poder para perdoar.

Enquanto as autoridades da lei pensava que só Deus perdoa Jesus veio ao mundo para nos ensinar a perdoar.

“O que é mais fácil dizer?” (Mateus 9:5)

Deus ensinou a Jesus o que falar e como falar.

“Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar.” (João 12:49)

O que é mais fácil falar?

“Pois o que é mais fácil? Dizer ao paralítico: Perdoados te

são os teus pecados, ou: Levanta-te e anda? Ora, para que saibais que o Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados-disse então ao paralítico: Levanta-te, toma a tua cama e vai para tua casa.” (Mateus 9:5-6)

Filho do Homem tem na terra autoridade para perdoar pecados.

Quem pode perdoar pecados, senão Deus?

Quem é este que diz tamanha blasfêmias?

Jesus.

Espírito Santo.

“E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e, àqueles a quem os retiverdes, lhes são retidos.” (João 20:22-23)

Já tínhamos poder de perdoar sendo simples filho do homem.

Qualquer um.

Quando ofenderem um a outro, principalmente.

Ainda mais com Espírito Santo fica mais forte, como Deus mesmo perdoando.

Porque Espírito Santo é Deus.

E tem revelação das profundezas de Deus.

“Mas Deus no-las revelou pelo seu Espírito; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus.” (1 Coríntios 2:10)

“Aumenta nossa fé!”

“Disseram, então, os apóstolos ao Senhor: Acrescenta-nos a fé.” (Lucas 17:5)

Depois de ensinar como ter mais poder que possa mover montanhas e arrancar árvores Jesus ensina mais algo muito mais importante.

Lucas 17:7 “E qual de vós terá um servo a lavrar ou a apascentar gado, a quem, voltando ele do campo, diga: Chega-

te e assenta-te à mesa?”

Lucas 17:8 “E não lhe diga antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que tenha comido e bebido, e depois comerás e beberás tu?”

Lucas 17:9 “Porventura, dá graças ao tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Creio que não.”

Lucas 17:10 “Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer.”

Somos servos inúteis.

Depois de feito tanto trabalho ainda devemos trabalhar lá no céu a serviço da mesa da festa do casamento.

Mateus 22:10 “E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a festa nupcial ficou cheia de convidados.”

Mateus 22:11 “E o rei, entrando para ver os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com veste nupcial.”

Mateus 22:12 “E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo veste nupcial? E ele emudeceu.”

Mateus 22:13 “Disse, então, o rei aos servos: Amarrai-o de pés e mãos, levai-o e lançai-o nas trevas exteriores; ali, haverá pranto e ranger de dentes.”

Mateus 22:14 “Porque muitos são chamados, mas poucos, escolhidos.”

Temos pela frente muito mais trabalho. Muito serviço.

Não só aqui na terra onde viemos para servir.

Mas lá no céu, na festa do casamento estaremos ainda servindo todas as pessoas, de todas as nações, de todos os povos, de todas as línguas que vieram a participar na festa.

E no final ainda diremos para Deus: “...fizemos somente o que devíamos fazer.”

Depois de trabalhar como profeta Isaías percebeu que era pecador ainda.

“Então, disse eu: ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos!” (Isaías 6:5)

Precisou pedir perdão.

“Perdoe meus pecados!”

E Deus preparou uma brasa para limpar exatamente onde o profeta tinha pecado.

“Mas um dos serafins voou para mim trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz.” (Isaías 6:6)

Os profetas compreenderam que pecado estava na boca, em falar coisas ruins pela língua, na maioria das vezes.

Por isso precisavam decidir pelas atitudes mais drásticas.

“Tomai convosco palavras e convertei-vos ao SENHOR; dissei-lhe: Expulsa toda a iniquidade e recebe o bem; e daremos como bezeros os sacrifícios dos nossos lábios.” (Oseias 14:2)

Sacrifício dos nossos lábios.

Davi calou para não pecar. mas isso lhe trouxe muito mais dores.

(Salmos 39:1-13)

“Eu disse: Guardarei os meus caminhos para não delinqüir com a minha língua; enfrearei a minha boca enquanto o ímpio estiver diante de mim.”

“Com o silêncio fiquei como mudo; calava-me mesmo acerca do bem; mas a minha dor se agravou.”

“Incendeu-se dentro de mim o meu coração; enquanto eu meditava se acendeu um fogo: então falei com a minha língua. Disse:”

“Faze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.”

“Eis que fizeste os meus dias como a palmas; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade.”

“Na verdade, todo homem anda como uma sombra; na

verdade, em vão se inquietam; amontoam riquezas e não sabem quem as levará.”

“Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti.”

“Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio dos loucos.”

“Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu o fizeste.”

“Tira de sobre mim a tua praga; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.”

“Se com repreensões castigas alguém, por causa da iniquidade, logo destróis, como traça, a sua beleza; de sorte que todo homem é vaidade.”

“Ouve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou para contigo como um estranho, e peregrino como todos os meus pais.”

“Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá e não seja mais.”

Não falar nada para não pecar só traz dores.

O temor a Deus nos dá sabedoria mais só traz só tormento.

“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.” (1 João 4:18)

No sacrifício dos nossos lábios ainda é carregado de dúvidas e incertezas. E tormentos.

O sumo sacerdote Josué estava tremendo muito diante do anjo do SENHOR porque Satanás estava o acusando. Porque estava com vestes sujas. Vestes de Sumo Sacerdote estava sujo. O sumo sacerdote Josué estava cabisbaixo. Acusado do diabo Josué ficou abatido. (Zacarias 3:1-5)

Um líder estava sendo acusado pelo diabo.

O mal parece vencer, de novo.

O diabo sabe como destruir as comunidades.

“Então, Jesus lhes disse: Esta noite, todos vós vos escandalizareis comigo; porque está escrito: Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.” (Mateus 26:31)

Satanás dispersa o povo, a igreja, os filhos de Deus ferindo a cabeça, o líder, o pastor.

“Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho ficarão dispersas.”

Todos os líderes ficam feridas de calcanhar.

Se não for o líder, ele mesmo, o inimigo fere a família dele, fatalmente. Pelas doenças, pelas divisões e ódios, pelas brigas, pelos problemas emocionais, pelas questões financeiras, as vezes pelo poder político.

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Genesis 3:15)

Tentam vencer o inimigo e vencem o inimigo ferindo a cabeça.

E no meio da alegria da vitória está escondido arma de ferir o calcanhar. Do próprio calcanhar de quem venceu.

Depois de cada luta vem outras provas maiores para todos.

São ofícios da nossa vida: vencer as etapas da vida.

Quem consegue superar vai avançando.

Quem não consegue vencer a etapa, fica preso até que entenda porque.

E vai achando caminhos e atalhos até que acerte direção, sentido e intensidade.

“Dar-te-ei os tesouros escondidos e as riquezas encobertas, para que saibas que eu sou o SENHOR, o Deus de Israel, que te chama pelo teu nome.” (Isaías 45:3)

Os passos da prosperidade e de bênçãos, assim como, toda evolução, todo tipo de sucessos, toda leitura, todas as obras, obras primas ou não, toda aprendizagem, toda conquista escondem tesouros.

E quem dá no fim de cada etapa é o SENHOR.

“Se crer nEle, ao Deus de Israel, que te chama pelo teu nome.” (Isaías 45:3)

Se ouvir Ele te chamando: “Onde estás Adão?”

Onde estás Alexandre?

Onde estás?

“E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás?” (Genesis 3:9)

Então teremos os tesouros escondidos e as riquezas encobertas.

Por isso a Bíblia nos sugere: “Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.” (Provérbios 16:3)

Humilde de coração recebe benção de Jesus. “Antes, dá maior graça. Portanto, diz: Deus resiste aos soberbos, dá, porém, graça aos humildes.” (Tiago 4:6)

Humilde não significa pobre.

Mas até os pobres recebem muita benção de Deus.

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos céus.” (Mateus 5:3)

Pode ser traduzido assim também: “Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.” (Mateus 5:3)

Qualquer um acusado do diabo fica cabisbaixo. Um tipo de depressão. Um tipo de complexo de inferioridade. Ou seria desespero? Abatido?

Se tiver consciência funcionando ainda.

Quando Jesus chama as pessoas de “hipócrita” é para acusar ou para que fiquem humildes?

Quem tiver consciência do pecado ficam humildes.

“Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra.” (João 8:7)

Ninguém atirou.

Quando quaisquer livros sagrados diz para matar aqueles

que não obedecem a Deus é para matar de verdade ou para matar o orgulho?

A arrogância da ciência em dizer que “Deus não existe!” ou “Deus morreu!” está em jogo.

Desde antigamente.

“Por causa do seu orgulho, o ímpio não investiga; todas as suas cogitações são: Não há Deus.” (Salmos 10:4)

Ninguém conseguiu atirar a pedra primeiro.

Porque todos tem consciência.

E é Deus que dá a consciência.

O sumo sacerdote Josué estava tremendo muito diante do anjo do SENHOR porque Satanás estava o acusando. Porque estava com vestes sujas. Vestes de Sumo Sacerdote estava sujo.

O sumo sacerdote Josué estava cabisbaixo. Acusado do diabo Josué ficou abatido. (Zacarias 3:1-5)

Mas Deus é único que reconhece que a sujeira das vestes de Josué era porque estava no meio da sujeira.

“Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreende, ó Satanás, sim, o SENHOR, que escolheu Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo?” (Zacarias 3:2)

Deus ordena : “Tirai-lhe estas vestes sujas.” "Ponham-lhe uma mitra limpa sobre a sua cabeça.” (Zacarias 3:5) Ordenou aos que estavam diante dele.

Mas para Josué diz: “Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de vestes novas.” (Zacarias 3:4)

E Josué não disse, mas, deve ter dito: “perdoe meus pecados.”

Ou algo parecido como de Isaías: “...ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o rei, o SENHOR dos Exércitos!” (Isaías 6:5)

Mas Josué estava calado.

Jesus estava calado tempo todo, quando perseguiam-no acusando até a morte na cruz.

“...para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que diz: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e levou as nossas doenças.” (Mateus 8:17; Isaías 53:4)

Jesus que nasceu já com essa missão:”E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.” (Mateus 1:21)

Literalmente carregou toda sujeira do mundo. “...levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.” (1 Pedro 2:24)

Era o batismo na cruz por todos. “...podeis vós beber o cálice que eu hei de beber e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado?” (Mateus 20:22)

O batismo de João batista também era para lavar e limpar. “...Certamente João batizou com o batismo do arrependimento”. (Atos dos Apóstolos 19:4)

O batismo de Jesus é pelo sangue. O sangue que lava.

“Estes são os que vieram de grande tribulação, lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.” (Apocalipse 7:14)

Batismo do Espírito Santo é pelo vento e pela labareda do fogo. Lava e limpa com vento e com fogo.

“...e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.” (Atos dos Apóstolos 2:2-4)

Espírito Santo lava com vento os que são nascidos do Espírito Santo: Ninguém sabe de onde e para onde.

Tem que mapear.

Espírito Santo limpa com fogo: “O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro, e o homem é provado pelos louvores.” (Provérbios 27:21)

“O crisol é para a prata, e o forno, para o ouro; mas o SENHOR prova os corações.” (Provérbios 17:3)

Peça perdão.

“Perdoe meus pecados!”

Para levar muito mais frutos diante do trono.

“E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.” (1 Coríntios 3:12-15)

“Perdoe meus pecados!”

Capítulo 12

Noiva de Jesus: é “Sim!” em Jesus

“Você quer casar comigo?”

Depois de milhares de pessoas Jesus me manda perguntar para uma moça.

E Isete aceitou.

Desde então, ela se tornou a minha casa.

Jesus me preparou uma esposa no final dos tempos.

Jesus preparou a sua noiva por mais de 2.000 anos...

“Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.” (2 Pedro 3:13)

O Mundo poderá indagar “Onde está a promessa da sua vinda? Porque desde que os pais dormiram todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.” (2 Pedro 3:4)

Mas é tempo certo... a espera de aparecimento de verdadeiros filhos de Deus... “Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus.” (Romanos 8:19) aguardando “Na esperança de que também a mesma criatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus.” (Romanos 8:21)

O mundo diz que pela evolução a humanidade vai achar um mundo melhor.

Mas a evolução não garante achar uma noiva para Jesus. Nem a salvação.

A geração eleita.

Dos salvos Jesus escolhe discípulos que ele quer estar

junto.

O povo adquirido.

Os discípulos podem se tornar amigos íntimos de Jesus.

A nação santa.

E escolherá dos amigos a sua noiva.

O sacerdócio real.

“Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”. (1 Pedro 2:9)

A Noiva participará da primeira ressurreição, participará do arrebatamento.

“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” (Apocalipse 20:6)

E será restaurada do corpo mortal.

“Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita.” (Romanos 8:11)

A noiva de Jesus é a morada dele.

A Nova Jerusalem enfeitada como noiva.

A Noiva de Jesus também é um Templo.

“... e vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas.” (Rev 21:2-4)

Terão os novos céus e a nova terra.

“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço

novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.” (Apocalipse 21:5)

“E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.” (Apocalipse 21:1)

Jesus terá novo nome.

“A quem vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus, e dele nunca sairá; e escreverei sobre ele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, do meu Deus, e também o meu novo nome.” (Apocalipse 3:12)

E até Deus vai fazer morada quando obedecermos ao seu mandamento...

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (João 14:23)

E quem vencer herdará todas as coisas.

“Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.” (Apocalipse 21:7)

Jesus que venceu a morte ressuscitando nos garante: “Subo para meu Pai e vosso Pai, para meu Deus e vosso Deus.” (João 20:17)

E quem vencer sentará no trono.

“Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono.” (Apocalipse 3:21)

“Amados, agora, somos filhos de Deus, ...” (1 João 3:2)

Somos Filhos de Deus.

“Agora!” já somos Filhos de Deus.

Todos reclamam ser Filhos de Deus.

Estamos mais maduros. “Já somos iluminados. Já somos abençoados. Já somos maduros.” Assim diz religiões e filósofos. Assim como os cultos, os intelectuais, esclarecidos e

iluminados, também reclamam ser Filhos de Deus.

Os novos Filhos dos Homens esperam que a civilização mundial, universal, internacional, global, concidadãos e moradores da mesma nave mãe “gaia”, amadureçam mais depressa, mais ecológica e mais por completo.

É uma declaração de independência dos homens a autoridade de Deus. Querem ter o direito da própria ação e da decisão. Com ênfases diferentes, desafiam ser mais responsáveis e mais éticos. Mais que isso, os novos avatares lutam pela Terra e pelo universo com as próprias mãos. É uma visão das possibilidades da capacidade humana.

Mas ser Filho de Deus também tem suas polêmicas.

A humanidade está passando pela consolidação da fase da civilização iluminada. E a consciência coletiva de amadurecimento e iluminação está se tornando multiforma e poliestilo com a rede mundial extenso.

Mas mesmo com mais de 100 anos de revoluções e lutas os maduros e iluminados continuam a condenar, criticar, julgar e reclamar pelo lento amadurecimento dos “outros”.

Só reclamam.

Toda religião almeja a felicidade dos próprios filhos de Deus, a busca da felicidade e as atitudes para se ter este direito. Mas cada religião coloca lugar de Filho de Deus com pesos diferentes. Não é tão estranho que hoje se falem muito mais de complexidade. Para visualizar melhor isso usam sincretismo religioso. Mas, no meio dessa confusão de ideologias, sempre aparecem e reaparecem as velhas e desgastadas polêmicas sobre a existência de Deus.

Indiferentemente para todos, o “amadurecer” significa não precisar mais de Deus, nem dos serviços dEle: de criação, de salvação nem de julgamento final. Só as mentes mais infantis que precisam do conceito “Deus”, dizem. “Deus não fez, não faz e não fará nada”, dizem outros. “E, por isso, já não precisamos mais de Deus!” dizem.

Hoje se declaram, em nome da ciência, usando argumentos científicos, a inexistência da realidade espiritual.

Então, somos filhos de quem?

Somos filhos da natureza, filhos da terra, filhos dos homens! Dizem.

No princípio ... “Ele deu a palavra ao homem, e a palavra criou o pensamento, que é a medida do universo” dizem. O filho do homem torna a medida do universo. Os cientistas dizem que vivemos no momento em que a humanidade finalmente atingiu uma compreensão adequada do universo. Somos “...a única conglomeração de matéria capaz de refletir, avaliar dimensões, compreender a si mesma e ao universo.” Pensamos que somos filhos da matéria, da estrela, da evolução, filhos do acaso...

Tudo gira em torno da sorte. “...a inacreditável boa sorte que nos permite a ... experimentar um tipo de consciência que pode se voltar para outras coisas além dos medos e desejos mais imediatos...”

Mesmo assim é uma visão que sente espanto e admiração ao lançar os olhos a seus limites extremos. Daqui e de nosso pequenez ainda estamos no centro do universo. Mesmo voltando para lado oposto, para o micro e o nano, só conseguimos enxergar as utilidades urgentes e imediatas.

As pessoas confundem Deus e a natureza, Deus e o universo. Pensam que podem ser idênticas. Pensam que são idênticas.

A Bíblia nos diz: “...e ainda não se manifestou o que haveremos de ser” Porém, “...sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.” (1 João 3:2)

O que significa?

A língua portuguesa é rica em vários aspectos.

Neste nosso caso basta colocar um “ERRE” no final das palavras para visualizar quem somos agora e quem seremos.

Em vez de iluminado “iluminadoR”, em vez de amadurecido “amadurecidoR”, em vez de abençoado “abençoadoR”, etc.

“Amados! Agora Somos Filhos de Deus.” Somos amados.

E vamos colocar mais um “R”: “AmadoR”. Aquele que ama o que faz. Aquele que faz como Jesus faria.

E Jesus nos pede para servir.

Então é servidor.

Ainda mais, para Jesus o maior dos servir é carregar a própria cruz. Aquele que ama o que faz até mesmo a cruz, até a morte. É doador. É doador da própria vida pelos outros. Sem criticar e sem reclamar. Para salvar. Ele é Salvador.

Ele quer que nós façamos nossa parte. Para salvar e não julgar ou condenar ainda.

Se amadurecemos com a história, com os novos conhecimentos, com as críticas, então poderemos, em vez de parar na fase de um amadurecido pré-maturo, parecido como um menino mimado revoltado, avançar e amadurecer mais e melhor.

É preciso avançar e superar em direção a um novo salto da humanidade.

No fim, talvez, possa, finalmente, conhecer a verdade que vem dos céus para o mundo, que dá mais vida e mais sentido. Um novo salto da humanidade: da alma vivente para o espírito vivificante.

“Perdoem, Curem e Salvem as minhas ovelhas!” Nos pede Jesus.

Assim tornamos verdadeiros filhos de Deus amadurecidos e iluminados com Jesus.

Sendo filhos de Deus conhecemos a vontade de Deus, a mente de Deus. E podemos conceber como funciona o universo. Descobrimos o algoritmo do universo. Conseguimos controlar, assim, o universo, a vida e as demais coisas que queremos abençoar.

A ciência precisa voltar para a Bíblia para completar a busca.

Assim já tornamos Deus!
Mas ainda não somos Deus!
Por isso eu tenho inveja de Deus.

“A natureza ama esconder-se!”

Assim é dito desde os gregos até os dias de hoje.

A Bíblia diz: “A glória de Deus é ocultar as coisas...!”
(Provérbios 25:2)

Para os que buscam conhecer as coisas as pessoas reservam diversas categorias de atividades.

A Bíblia chama-os de “reis e rainhas”: “... e a glória dos reis (e rainhas) é pesquisá-las.” (Provérbios 25:2)

A busca de conhecimento pelas coisas que a natureza ama esconder incentiva o avanço da ciência e da tecnologia.

A Bíblia nos diz que essa verdade é revelada: “Os mistérios que Deus não revelou ao homem mostram a sua glória, mas a glória dos reis está em descobri-los.” (Nova Bíblia Viva, 2010)

Quem quer ser rei ou rainha avança para a verdade: “Quem crê na verdade ouve a minha voz!” (João 18:37)

A leitura e a interpretação correta da Bíblia liberta informações para a reflexão e abre a visão. “Mas, quando se converter ao Senhor, então, o veu lhe é retirado.” (2 Coríntios 3:16)

A ciência precisa voltar para a Bíblia para completar a busca. Para clarear o proximo salto da humanidade.

A Bíblia se mostra valiosa para a ciência.

A Bíblia nos fornece a visualização da realidade espiritual. A leitura e a interpretação correta da Bíblia para compreender o propósito da existência e a vontade de Deus.

A ciência também nos equipa com os visualizadores dessas interpretações.

A escolha da matematização da Bíblia parece interessante.

Fazendo alguns cálculos matemáticos e os desenhando geometricamente possibilitam visualizar a grandeza e a dimensão das obras de Deus.

O algoritmo simula e deixa testar essas obras de Deus.

De graça.

O objetivo é fazer ler a Bíblia.

É fazer a Bíblia compreensível e cheia de significados para os que a leem.

O objetivo final é fazer acontecer o impossível, inimaginável, incompreensível, inefável, inalcançável ou inatingível.

Não só descobrir o que a natureza ama esconder, mas decidir pelas coisas que Deus deixou para os reis e as rainhas controlá-las.

O objetivo final é fazer acontecer a fé.

Pelo menos simular o modelo!

Para ser Filho de Deus, pelo menos.

Se interpretar errado escapa o verdadeiro significado.

Se continuar nesse erro escapa o algoritmo mais acurado possível.

Se ler errado, se interpretar errado e se traduzir errado vai perder a fé. Vai perder até o pouco que tem. A quem tem mais será dada mais.

Quando um professor da lei queria testar Jesus dizendo “Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” (“Mestre, que devo eu fazer para ter direito à vida eterna?”) (Lucas 10:25) Jesus respondeu com outra pergunta “Que está escrito na lei? Que diz a Escritura acerca disso? Como lê? Como interpreta? Como é que a entendes?” (Lucas 10:26)

Quando ouviu a resposta do professor da lei para estas respostas-perguntas de Jesus disse ainda “Respondeste bem corretamente; faz isso e viverás. Faz isso e alcançarás a vida.” (Lucas 10:28)

As perguntas básicas de Jesus são: “O que?”, “Como?”

E o mandamento básico de Jesus é: “Faça isso!”

Fazer exatamente o que e como leu!

Jesus usa o próprio ouvir do ouvinte, do leitor, para ensinar e guiar.

Isso é exatamente igual a como ele entende as ordens do Pai: “Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei de dizer e sobre o que hei de falar. (...esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar.)” (João 12:49)

Em outra tradução fica mais claro: “É que eu não falo por minha autoridade. O Pai que me enviou deu-me ordens sobre o que devia dizer e ensinar.”

Na tradução inglesa de NIV fica mais claro ainda: “*For I did not speak of my own accord, but the Father who sent me commanded me what to say and how to say it.*” O que falar e como falar?

É sobre o falar.

Por que ele é a própria Palavra (de Deus).

“Pois qual é mais fácil? Dizer: Estão perdoados os teus pecados, ou dizer: Levanta-te e anda?” (Mateus 9:5) Para os que não acreditam em Jesus nem perdoar nem curar é permitido para os homens. “E os escribas e fariseus arrazoavam, dizendo: Quem é este que diz blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão Deus?” (Lucas 5:21) “Mas os fariseus murmuravam: Pelo maioral dos demônios é que expele os demônios.” (Mateus 9:34)

O que falar e como falar?

O que fazer e como fazer?

Precisamos aumentar a fé. Assim como os discípulos que pedem aumentar a fé: “Disseram então os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a fé.” (Lucas 17:5)

Jesus ensina começando a nos provocar o desejo de controlar a natureza: “Se tivésseis fé como um grão de

mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te, e planta-te no mar; e ela vos obedeceria.”

Mas a verdadeira fé que aumenta a fé é totalmente inesperada.

“Qual de vós, tendo um servo a lavrar ou a apascentar gado, lhe dirá, ao voltar ele do campo: chega-te já, e reclina-te à mesa? Não lhe dirá antes: Prepara-me a ceia, e cinge-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido, e depois comerás tu e beberás? Porventura agradecerá ao servo, porque este fez o que lhe foi mandado?”

A conclusão da resposta de Jesus é surpreendente: “Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer.”

A razão que aumenta a fé é reconhecer: “... Somos servos inúteis!”

As pessoas precisam se mostrar como alguém importante.

Todos querem se justificar em tudo com a própria mão.

Por isso, não aceitam como Jesus, sendo Deus, pode morrer.

Querem se mostrar fortes, super-heróis, bem-sucedidos.

Por isso, entendem por que Jesus ao carregar a cruz estava sujeito ao fracasso.

Não compreendem que Jesus era filho do homem quando perdoou e quando curou para mostrar que os homens e mulheres podem perdoar, curar e libertar.

E demoram aceitar que são pecadores, ignorantes, inúteis.

Por isso não é tão fácil expulsar os demônios, colocar as mãos nos doentes nem consegue perdoar, mesmo que seja mágoas tão fúteis.

Somos inúteis, por isso, precisamos de Jesus que nos guie.

Somos ignorantes, por isso, precisamos que Jesus nos ensine.

Somos pecadores, por isso, precisamos que ele nos salve.

A lista pode estender diversas páginas: somos

endemoninhados, somos lixos, somos nada...

Por isso, preciso ser Filho de Deus.

A maioria se confunde.

Todos pensam que são justos e puros: "... os caminhos do homem parecem puros aos próprios olhos, ..." (Provérbio 16:2)

Ao se justificar como justo querem se firmar como Filhos de Deus sem saber o que isso significa.

Ser Filho de Deus é reconhecer o mérito singular de Jesus. "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome" (João 1:12)

Qual é, então, o sinal de que estamos no caminho certo?

Qual é o sinal de verdade que nos guia para a vida?

Leia a Bíblia.

O objetivo é fazer ler a Bíblia.

É fazer a Bíblia compreensível e cheia de significados para os que a leem.

O objetivo final é fazer acontecer a fé.

Para simular o algoritmo!

Para ser reis e rainhas.

Com Jesus.

Por Jesus.

Para Jesus.

Em Jesus.

De Jesus.

Todos querem receber presente de Jesus... é confiar plenamente em Jesus.

"Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou." (João 14:24)

Quer receber presentes de Jesus?

E Deus prepara um banquete: A Festa de casamento do seu Filho.

Ele vai dar todo tipo de presentes que querem... porque está chamando para a festa do casamento...

Tem muito mais, quer mais...?

Noivo prepara mandando presentes de casamento... e toda riqueza está com ele... e estará com Jesus...

São sete Espíritos de Deus.

“Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.” (Apocalipse 5:12)

E para Deus Pai: “dizendo: Amém! Louvor, e glória, e sabedoria, e ações de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém!” (Apocalipse 7:12)

Pai deu toda riqueza para o Filho. Trocou riqueza pelo louvor. Talvez trocou riqueza por ações de graças.

E prepara especialmente a sua noiva

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.” (Apocalipse 19:7)

A noiva prepara o vestido de noiva pura e lavada.

Lava com sangue de Jesus.

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apocalipse 22:14)

“E o Espírito e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem! E quem tem sede venha; e quem quiser tome de graça da água da vida.” (Apocalipse 22:17)

P.S.: Porque as noivas de Jesus só falam do Pai do noivo? Porque só falam da sogra? Na noite de nupcias, pelo menos, deveriam falar só do noivo.

Parte 4
No princípio Jesus fez
os novos céus e a nova
terra

Conclusão

“Jesus te abençoe!”

Para qualquer pessoa a benção é a mesma: “Jesus te abençoe!”

Mesmo que respondam diferentes e não me aceitem facilmente a benção sempre é de Jesus.

Ao escrever este livro lembrei de muitas pessoas.

Alguns nitidamente enquanto muitos outros lembro vagamente.

Tanta gente que conversei e perguntando entregava presente de Jesus, e não consigo guardar todos os rostos.

Não posso mentir que eu esteja orando por cada um deles.

Mas eu sei que Jesus que está sentado a direita de Deus está intercedendo por todos eles.

E eu sei que o Espírito Santo está guiando cada um deles para as caminhadas tão diferentes.

Só saberemos lá no céu o que realmente aconteceu com todos eles depois do nosso encontro.

Muitos estão com sede e fome da palavra...

Todos.

Jovens, idosos, mulheres, homens, ricos, pobres, mendigos, bebês e crianças... mesmo presidentes, papas, reis, rainhas...

Até os líderes espirituais estão famintos e com sede da palavra.

Por isso buscam.
Por isso pedem.
Quando batem as portas abrem-se para todos eles.
Em nome de Jesus.

A fé madura é pedir mais presente de Jesus.
Em cada etapa da nossa fé os presentes que pedimos são diferentes, no gosto e no tamanho.

Porque as pessoas são todos diferentes.

E o ouvir de todos são diferentes.

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.” (Romanos 10:17)

O diferente ouvir das pessoas aumenta a fé de maneira diferente.

De tantos presentes, de tantas bênçãos e de tantas palavras que Deus nos prepara recebem o que pedem.

Em nome de Jesus.

E quando recebem aumentam a fé.

A fé em Jesus.

A fé é acreditar em Jesus. Acreditar no nome de Jesus que funciona.

A fé mais madura, agora pede a presença de Jesus.

Pede a direção do Espírito Santo.

E a fé muito mais madura que isso pede o próprio Deus.

“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.” (João 14:23)

Porque é Deus que quer morar em mim.

Só fazer o que ele quer.

“E o seu mandamento é este: que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e nos amemos uns aos outros, segundo o seu mandamento.” (1 João 3:23)

Porque ele nos ama já.

“Vede quão grande caridade nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a ele.” (1 João 3:1)

O mundo não nos reconhece nem conhece, mas Deus nos ama muito.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

A fé muitíssimo mais madura pede muito mais que isso.

“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos.” (1 João 3:2)

Para julgar até os anjos.

“Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? Ora, se o mundo deve ser julgado por vós, sois, porventura, indignos de julgar as coisas mínimas? Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida?” (1 Coríntios 6:2-3)

E Jesus nos quer fazer participar no trono dEle.

“Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.” (Apocalipse 3:21)

A Bíblia tem falado dos presentes que Deus quer nos dar.

A História da igreja viu acontecer muitas coisas assim.

Reformadores restauraram, há 500 anos atrás, esses presentes sublimes que Cristo quer nos dar.

Desde então muitos almejavam e buscaram as suas maneiras de dedicar a sua fé.

Alguns pensaram seguir obedecendo as leis de Moises.

Outros inovaram reformulando os pensamentos gregos... alcançando novas visões e possibilidades.

Superar e avançar desde então tornou ordem do dia para

crescer e evoluir...

Por mais de 2.000 anos Deus está dando presentes através do seu Filho Jesus.

Mas quando no final – quando Jesus voltar – qual presente que cada um recebeu sobreviverá dando mais frutos?

1 Coríntios 3:11 “Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.”

1 Coríntios 3:12 “E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,”

1 Coríntios 3:13 “A obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um.”

1 Coríntios 3:14 “Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão.”

1 Coríntios 3:15 “Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.”

(Genesis 1:1)

“No princípio, criou Deus os céus e a terra.”

O Deus dessa era criou todas as coisas no princípio.

Quando Jesus restaurar tudo e entregar para Deus fazendo todos os seus inimigos estarem debaixo de seus pés, se sujeitará também àquele que todas as coisas lhe sujeitou.

(1 Coríntios 15:24-26)

“Depois, virá o fim, quando tiver entregado o Reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo império e toda potestade e força.”

“Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.” “...e o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.”

(1 Coríntios 15:27-28)

“Porque todas as coisas sujeitou debaixo de seus pés. Mas, quando diz que todas as coisas lhe estão sujeitas, claro está que

se excetua aquele que sujeitou todas as coisas.” “E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.”

E...

“No princípio Jesus fez os novos céus e a nova terra”

“E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.” (Apocalipse 21:5)

“E disse-me mais: Está cumprido; Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida.” (Apocalipse 21:6)

“Quem vencer herdará todas as coisas, e eu serei seu Deus, e ele será meu filho.” (Apocalipse 21:7)

“No princípio Jesus fez os novos céus e a nova terra.”

“Jesus abençoe a todos!”

Capítulo infinito O tempo de Jesus

Eclesiastes 3:11 “Tudo fez formoso em seu tempo; também pôs o mundo no coração deles, sem que o homem possa descobrir a obra que Deus fez desde o princípio até ao fim.”

Eclesiastes 7:14 “No dia da prosperidade, goza do bem, mas, no dia da adversidade, considera; porque também Deus fez este em oposição àquele, para que o homem nada ache que tenha de vir depois dele.”

Eclesiastes 9:11 “Voltei-me e vi debaixo do sol que não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes, a peleja, nem tampouco dos sábios, o pão, nem ainda dos prudentes, a riqueza, nem dos inteligentes o favor, mas que o tempo e a sorte pertencem a todos.”

O tempo foi criado por Deus.

O tempo é criatura.

“Haja Luz!”

Desde então, o tempo flui sem parar.

Vai fluir até que Deus desligue por completo o universo.

Mas, a Bíblia não mostra que Deus vai desligar.

Pelo contrário, Deus quer morar por aqui.

O primeiro filho do Homem foi criado para cuidar do tempo. No jardim de Éden.

Mas quis saber como funciona “o tempo e a sorte”, “o bem e o mal”.

Desde então, o tempo e a sorte se confundem para que os filhos do Homem não entendam os propósitos de Deus.

Todos morrem no pecado.

Todos se perdem neste eterno retorno de jogo do tempo e da sorte.

Colocou regras para que as pessoas não fossem piores do que já estavam.

Mas,

“Visto como se não executa logo o juízo sobre a má obra, por isso o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto para praticar o mal.” (Eclesiastes 8:11)

Todos foram descobertos piores do que antes.

Ninguém iria sobreviver.

A morte prevaleceu.

Até que Jesus entrou na história.

Jesus entrou no tempo.

Ele estava limitado no espaço e no tempo.

Ele estava limitado na carne e no sangue.

Ele tinha corpo. O corpo que está aprisionado no presente tempo.

“O Verbo se fez carne!” (João 1:14)

Era para mostrar que a “Palavra de Deus é real.”

Mesmo na limitação Jesus fez o que fez.

A palavra se fez prisioneira do tempo presente.

Mas a palavra prevaleceu perfeitamente.

Havia uma esperança.

Mas também havia o passado acusador e o futuro certo para todos: a morte.

Jesus também morreu.

A esperança morreu.

Mas não havia no passado de Jesus algo que pudesse acusar e a morte não pôde prendê-lo.

Jesus ressuscitou.

Jesus venceu a morte.

Com Jesus já não existe mais o passado, nem o futuro.
Para Jesus ressurreto é mesmo ontem, hoje e para sempre.
Agora Jesus é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos.

Jesus é a chave da história.

O livro que ninguém podia abrir nem o passado nem o futuro.

A ressurreição é a única máquina do tempo.

Jesus é único que pode reprogramar o universo.

Jesus decreta e sela:

“os novos céus e a nova terra.”

Com Jesus podemos orar pelo futuro.

Isso é muito intuitivo.

Com Jesus podemos orar pelo passado.

Se Ele mudou meu passado e eu não saberia.

Mas Ele não mata ninguém, nem meus avós.

Porque é Ele é a vida, própria vida.

“Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo.” (João 5:26)

E o Espírito que Ele tem é “Espírito Vivificante”.

Já não é mais homem comum como Adão: “O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante.” (1 Coríntios 15:45)

E Ele colocou este Espírito dEle em nós: o Espírito Santo.

E declara que o “Filho do Homem” tem autoridade e poder.

Pela própria natureza de um “Filho de Deus” nós já temos o ministério do Espírito, ministério de vida.

Há dois mil anos atrás único Filho de Deus reconhecido era Jesus. Só tinha ele.

E foi reconhecido a partir do batismo de João Batista. Era a missão dele descobrir quem seria “Filho de Deus”.

Não era este testemunho de João Batista que Jesus queria.

Nem o reconhecimento dos demônios.

Primeiro foi Satanás veio para testar o Filho de Deus.

“Se você é Filho de Deus...”

Mandou calar.

Depois espírito imundo que reconheceu que Jesus é Filho de Deus.

Mandou calar e sair.

Ele mesmo nunca se declarou que era Filho de Deus.

Ele queria ser reconhecido como Filho do Homem.

Os discípulos começaram a aprender a reconhecer que Jesus é Filho de Deus.

“Achamos o Messias”. (João 1:41)

“Eu sei que o Messias (que se chama o Cristo) vem; quando ele vier, nos anunciará tudo.” (João 4:25)

“...porque nós mesmos o temos ouvido e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo.” (João 4:42)

Enquanto o povo reconhecia Jesus os discípulos ainda chamavam-no de “Senhor”. E “mestre”, “rabi”, na maior das vezes.

O povo chamou-o de “aquele que vem em nome do Senhor!”

Pedro declarou: “Senhor, para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna” (João 6:68) “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo.” (Mateus 16:16)

Foi uma resposta muito feliz.

Mas depois mandou calar.

Mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo.

Uma vez falou claro: “Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá.” (João 11:25-26)

Quando ressuscitou dos mortos apareceu a mulher e falou

mais claro ainda: "...mas vai para meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus." (João 20:17)

Chamou-os de irmãos.

"Porque, assim o que santifica como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se envergonha de lhes chamar irmãos..." (Hebreus 2:11)

Depois da ressurreição Jesus precisou ainda esclarecer tudo para os discípulos.

Lucas 24:45 "Então, abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras."

Lucas 24:46 "E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos;"

Lucas 24:47 "e, em seu nome, se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém."

Lucas 24:48 "E dessas coisas sois vós testemunhas."

A evolução da compreensão de Jesus como Filho de Deus entre os discípulos finalmente se consolidou passando pelo Pedro, Estevão, Paulo, e outros.

Marcos 1:1 "Princípio do evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus."

João 1:1 "No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."

Mas antes, precisou passar pelas humilhações dos judeus.

Mal compreenderam e os judeus condenaram Jesus.

Eles mesmos caíram chamando-o de falso Cristo, falso Messias...: "Não escrevas, Rei dos judeus, mas que ele disse: Sou Rei dos judeus." (João 19:21)

Talvez porque ficaram indignados com os mendigos clamando Jesus como "filho de Davi..."

Ficaram irados e ficavam repentindo as mesmas perguntas

do diabo: “...Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.”
(Lucas 23:39)

Satanás tinha testado Jesus assim: “Se você é Filho de Deus...”

Enquanto isso Pedro e os discípulos negaram a Jesus, nazareno... como foi previsto por ele mesmo.

Ele avisa que no final dos tempos veremos um sinal do Filho do Homem... (observe aqui, que Jesus não fala de Filho de Deus)

Mateus 25:31 “E, quando o Filho do Homem vier em sua glória, e todos os santos anjos, com ele, então, se assentará no trono da sua glória;”

Marcos 13:26 “E, então, verão vir o Filho do Homem nas nuvens, com grande poder e glória.”

Mesmo assim ainda haverá confusão no final dos tempos.

Aquele que vem em nome de Jesus é Cristo... até falsos Cristos: “...porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.” (Mateus 24:5)

Terão pessoas que mesmo usando o nome de Jesus farão coisas que Jesus mesmo não gosta. “Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas?” (Mateus 7:22)

Eu não sou Cristo.

Mas venho em nome de Jesus para fazer a vontade de Jesus.

A missão de todos os filhos dos Homens é: “Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.”
(Lucas 19:10)

Depois de mais de 2.000 anos todos nós que acreditamos em Jesus, graças a Jesus, somos Filhos de Deus.

E sendo Filhos de Deus, temos exatamente a mesma missão, mesmo ministério que Jesus tinha quando ele passou

por aqui como Homem.

Fazer a vontade de Deus.

Batizar com fogo e com Espírito Santo.

Mesmo limitado no corpo, na carne e no sangue, limitado pelo espaço e pelo tempo ele fez o que fez.

Estava aprisionado como nós e como diabo no universo e não havia como superar o tempo. Ele se fez carne. A palavra se fez carne. Deus escolheu a própria criação para estar no meio junto, “que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz.” (Filipenses 2:6-8)

Php 2:9 “Pelo que também Deus o exaltou soberanamente e lhe deu um nome que é sobre todo o nome,”

Php 2:10 “para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,”

Php 2:11 “e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.”

Agora é a nossa vez.

Mas como fazer isso?

Como fazer o que Jesus fez?

A resposta é óbvio, mas difícil de ser lembrada todo momento: com Jesus, em Jesus, de Jesus, por Jesus, para Jesus.

Difícil de ser lembrada porque o inimigo está sempre nos atrapalhando e nos confundindo.

O diabo nos engana tão bem que os mais ávidos na fé e mais afiados nas dogmas também caem.

“...porque surgirão falsos cristos e falsos profetas e farão tão grandes sinais e prodígios, que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.” (Mateus 24:24)

Já estava escrito: você tenta pisar no inimigo e o inimigo te morde pelo calcanhar. “E porei inimizade entre ti e a mulher e

entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Genesis 3:15)

Em Roma Paulo ouviu, exatamente isso: “... quanto a esta seita, notório nos é que em toda parte se fala contra ela.” (Atos dos Apóstolos 28:22)

Se você quer ser verdadeiro, vão te perseguir.

Mateus 5:10 “bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus;”

Mateus 5:11 “bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem, e perseguirem, e, mentindo, disserem todo o mal contra vós, por minha causa.”

Mateus 5:12 “Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.”

Agora é a nossa vez, com Jesus, sempre.

Sem Jesus não tem vez.

Até faremos coisas maiores.

“Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.” (João 14:12)

Faremos mais do que Jesus porque Jesus sentado no trono, junto com Pai, pode fazer muito mais, sem limitação. Significa que o trono está onde não há limite de espaço nem do tempo. Mas Jesus tem corpo. O corpo sem limites da carne e do sangue. É corpo ressurreto de Jesus. É corpo Espiritual.

“Assim está também escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão, em espírito vivificante.” (1 Coríntios 15:45) O corpo que não se limita no tempo. O passado, presente e o futuro coexistindo conscientemente. Enquanto nós vivemos conscientes só no presente, o corpo ressurreto não estará preso ao tempo, mesmo que esteja no universo. Não adianta se justificar com a relatividade que diz “o tempo é relativo”. Nenhum homem tem controle do tempo.

O homem não consegue fazer isso, jamais. Jesus mesmo sendo Homem conseguiu tal façanha. Ele é único Homem que viaja no tempo, por enquanto.

O corpo ressurreto de Jesus é a única máquina do tempo. Por isso ele é mesmo ontem, hoje e para todo sempre. (Hebreus 13:8) Ele é o próprio Deus dos vivos e dos mortos. Para ele todos estão vivos. E Jesus conquistou tudo isso, mesmo se tornando Homem. “Ora, Deus não é Deus de mortos, mas de vivos, porque para ele vivem todos.” (Lucas 20:38) Jesus da história é Cristo da kerigma. Jesus Cristo sentou no trono, conquistando-o: “Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono” (Apocalipse 3:21)

O diabo que era anjo, que é espiritual, se torno preso ao tempo. O tempo é a prisão para o diabo. O universo torna prisão do tempo. “Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.” (Apocalipse 12:12)

Talvez se Jesus não tivesse nascido ainda poderia achar pessoas merecedores de ser chamado de justo, em comparação entre os homens.

Talvez, Noé, Jó ou Daniel seriam chamados de justos. Seriam justos, talvez, Buda, ou qualquer outros grandes homens e mulheres carregados de carismas ou não, que fizeram sua parte aqui na terra a trazer mensagens de paz e amor, para promover esperança nos tempos agitados.

Mas, de novo, é Jesus quem dá última palavra aqui neste caso também: João Batista – “Em verdade vos digo que, entre os nascido de mulher, não apareceu alguém maior do que João Batista...” (Mateus 11:11a)

Muitos místicos argumentam que Jesus visitou e aprendeu

dos grandes líderes espirituais no Tibet, China, Índia e tantos outros lugares antes do seu ministério. Mas em nenhum momento Jesus citou grandes homens que conheceu a não ser João Batista. E ele diz porque: "...porque todos os profetas e a lei profetizaram até João. E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir." (Mateus 11:13-14)

Mesmo que, com isso, queiram comprovar que existe reencarnação dos justos ou não, nenhum deles é maior do que o menor no Reino dos céus: "...mas aquele que é o menor no Reino dos céus é maior do que ele." (Mateus 11:11b)

Não dá para comparar a glória que os filhos de Deus recebem com a glória dos que ainda não conhecem Jesus.

Moisés, talvez, seja grande profeta com grande glória que recebeu e que profetizou que haveria no futuro um profeta como ele.

Mas a glória dos que acreditam em Jesus tem muito mais glória do que de Moisés.

Moisés tinha o ministério da morte, ministério da condenação. E foi glorioso.

Mas os que acreditam em Jesus tem o ministério do Espírito que é muito mais glorioso.

"E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio em glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, a qual era transitória, como não será de maior glória o ministério do Espírito? Porque, se o ministério da condenação foi glorioso, muito mais excederá em glória o ministério da justiça. Porque também o que foi glorificado, nesta parte, não foi glorificado, por causa desta excelente glória. Porque, se o que era transitório foi para glória, muito mais é em glória o que permanece." (2 Coríntios 3:7-11)

Jesus já veio. E ninguém mais consegue dizer que é um

justo. Comparado com Jesus que completou e cumpriu toda a lei, ninguém mais é mais justo que ele: “Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas, agora, não têm desculpa do seu pecado.” (João 15:22)

Nem antes.

Nem Noé, Jó ou Daniel, mesmo sendo justos, “...ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, livrariam apenas a sua alma, ...que nem filho nem filha eles livrariam, mas só livrariam a sua própria alma pela sua justiça...” (Ezequiel 14: 14, 16, 18, 20)

Nem depois de Jesus, ninguém achou tamanha graça de Deus para salvar toda a humanidade e toda a criação.

Mesmo que a teologia repita e proclame que agora é a nossa vez de fazer papel de Cristo, não houve ninguém que fosse realizar o que Jesus realizou toda a palavra de Deus.

Moisés até tentou salvar o seu povo: “...Agora, pois, perdoa o seu pecado; se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito.” (Exodo 32:32)

Paulo também: “...Porque eu mesmo poderia desejar ser separado de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne” (Romanos 9:3)

E antes de Paulo, Estevão orou por isso: “E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este pecado. E, tendo dito isto, adormeceu.” (Act 7:60)

Mas nenhum deles é comparável a Jesus.

Até poderiam sentar a direita de Jesus e a esquerda do trono.

Mas estes lugares foram reservados para alguém que se torne merecedor destes lugares.

E é Deus pai que vai escolher. (Marcos 10:40)

Mas aqueles que vencerem (ou aquele que vence, no singular?):

“Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono.” (Apocalipse 3:21)

E o que é e como é vencer?

“Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” (1 João 5:5)

Como você pode se chamar de Filho de Deus, depois disso?

Mas é Deus, Jesus e Espírito Santo que confirma que nós somos filhos de Deus!

“O mesmo Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Romanos 8:16)

“Então, vença!”

“Vença!”

Capítulo kilo (1000) Igreja imbtr

Este é manual da nossa igreja: Igreja de Milionários, de Bilionários e de Trilionários. (www.imbtr.com)

Baseando nas experiências de traçar a graça, assim separei e nomeei para simplificar as diversas expressões da nossa fé.

Meu trabalho agora, então, é fazer acreditar em Jesus em todas as etapas da fé nessa mapa do vento.

A reflexão matemática e física da Bíblia resultou em Sermões Matemáticos e Geométricos e me serviu para fazer pesquisa estatística.

Mas logo, percebi que não se tratava de pesquisa de opinião nem de pesquisa científica de coleta de dados precisos.

Não precisava.

A questão era muito mais urgente.

Amostra que pensei fazer era achar 7.000 justos que Elias não enxergava: “Também eu fiz ficar em Israel sete mil: todos os joelhos que se não dobraram a Baal, e toda boca que o não beijou.” (1 Reis 19:18, Romanos 11:4)

Logo entendi, também, que número 7.000 era para Elias e não para dias de hoje.

Hoje são muito mais.

Quase todos que perguntei acreditam em Jesus e isso significou para mim que deveria reavaliar os meus conceitos de doutrina sobre a salvação e a justificação.

Lembrei do aviso de Hebreus: “Pelo que, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até a perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. E isso faremos, se Deus o permitir...” (Heb 6:1-3)

Cantando “Conta as bênçãos” comecei a calcular o tamanho da bênção que nós recebemos.

Não era 30, nem 60 e nem 100 vezes como costumam falar por aí.

Esses eram números que Jesus ensina para nós produzirmos: “E outra caiu em boa terra e deu fruto: um, a cem, outro, a sessenta, e outro, a trinta.” (Mateus 13:8)

Era para dar frutos da palavra.

Então temos que esforçar mais. Temos que correr mais. Temos que trabalhar mais.

As bênçãos que Jesus quer nos dar é muito mais.

Quando calculando comecei a vislumbrar os presentes de Jesus, que ninguém ainda tinha me ensinado, caí de joelhos e chorei pela minha ignorância.

Jesus abriu meus olhos e me ensinou a fazer cálculos que jamais tinha feito até então.

Me mostrou: quanto nós valemos?

Nós valemos "Jesus".

E quanto Jesus vale?

Jesus vale "a noiva"!

Jesus tem que achar uma noiva que valha tanto quanto Ele mesmo.

Jesus quer ver a sua igreja, a noiva de Jesus, tão valiosa como Ele é valioso para Deus Pai.

A nossa igreja, a Igreja de Milionários, de Bilionários e de Trilionários, avança na direção do trono de Jesus ao encontro do amado.

Imagina uma pessoa que você quer achar para casar...

Achar uma única pessoa dentre os mais de 7 bilhões de pessoas no mundo não é tarefa fácil.

Não casaria com qualquer uma ...

Feliz, ou infelizmente, todos nós, limitados no tempo e no espaço, geograficamente e historicamente, na carne e no sangue e, ainda, cegos de nossa própria emoção, e de condição, permanecemos nos mesmos lugares por muito tempo... com as mesmas pessoas de sempre. E muitas vezes escolhemos dentre elas uma família.

Mas quando achamos essa pessoa é como se fosse 1 em 1.

Não é mais 1 em 7 bilhões.

Porque cada pessoa é única. Porque cada encontro é único.

Para Deus e para Jesus também é mesmo. Somos únicos: Eu sou o que sou, graças a Deus! “Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus, que está comigo.” (1 Coríntios 15:4)

A nossa missão agora é, avisar mais de 200 milhões brasileiros e brasileiras que poderiam ser bilionários. E avisar outros mais de 7 bilhões de pessoas que poderiam ser bilionários. (<http://imbtr.com/koinonia/evento.htm>)

E a missão avança, ao mesmo tempo, acordar os reis e rainhas que ainda estão dormindo.

Fazer discípulos.

“Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.” (Mateus 28:19)

Tornar amigos de Jesus.

“Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz

o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.” (João 15:14-15)

Preparar as noivas de Jesus.

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou. E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.” (Apocalipse 19:7-8)

“Vamos!”

“...vim para fazer a tua vontade, ó Deus!” (Hebreus 10:7)

Capítulo mega (1000 x 1000) Milionários

Jesus quer que você busque e ganhe como Milionário.

Da parábola de talentos distribuídos para os funcionários de um homem que estava de viagem, (Mateus 25:14-30) teve origem da palavra “TALENTOS” que usamos, hoje como habilidade ou capacidade das pessoas. (Mateus 25:15)

Um talento significa 34 Kg de ouro.

Que equivale a 1.000.000 (um milhão).

Jesus quer nos abençoar com muito mais que nós oramos.

Muito mais que nós conseguimos imaginar.

Quando Jesus falou “o que foi semeado em boa terra daria uma colheita de cem, sessenta e trinta por um” (Mateus 13:23) não era o que Jesus nos prometeu que nos daria.

Mas como a boa terra aqui significa “os que ouvem a palavra e a entendem” então o fruto é para nós produzirmos cem, sessenta ou trinta, conforme a nossa fé.

Jesus quer derramar muito mais.

Muito mais que 30, 60 ou 100 vezes mais.

Quando Jesus foi convidado no casamento de Caná faltou vinho.(João 2:1-11)

E Jesus pediu para encher com água os potes de água que estavam aí para purificações cerimoniais.

Eram seis potes do tamanho de, no total, uma caixa de água

de 720 litros, mais ou menos.

Toda aquela água se transformou em vinho.

E eram vinho de melhor qualidade, ainda.

Hoje, os vinhos são vendidos engarrafados numa garrafa de 700 ml, então temos aí, 1.000 garrafas de melhor vinho.

Se considerarmos o dinheiro para comprar a quantidade de vinho engarrafado de 700 ml cada um, 1.000 garrafas, dividido pelo custo para encher a caixa de água de 720 litros, então se têm número de vezes da benção que Jesus derramou para aqueles noivos da cidade de Caná.

Dependendo do melhor vinho que você já pagou para apreciar isto vai ser mais de 100 vezes do valor original, isto é, o dinheiro para comprar toda aquela água.

Até pode ser 1.000 vezes ou até 10.000 vezes mais.

O que significa benção de 1.000 vezes ou 10.000 vezes mais?

Benção de 1.000 vezes.

Benção de 10.000 vezes mais.

Você quer ser Milionário?

Então, convide Jesus! Convide-o para tudo! Convide-o para o seu casamento de Caná. (João 2:1-11)

Convide Jesus!

Para quem já casou, então tem outro jeito.

Isaque obedeceu a Deus e conseguiu ter seus 1.000.000. (Genesis 26:12)

Aqui fala que Isaque colheu o cêntuplo.

Quer dizer que se ele plantou 10.000 naquele ano, então, no final daquele ano ele colheu 1.000.000.

Mas o que importa aqui é que Isaque obedeceu a Deus.

Porque Isaque era pastor de ovelhas como seu pai Abraão. Mas ele obedeceu naquele ano e tornou agricultor. Plantou.

Obedeça sem parar!

Como ninguém consegue obedecer sem parar durante, pelo

menos um ano inteiro, tem outro jeito melhor e rápido.

Na parábola de talentos distribuídos Jesus mostra que nós já temos, pelo menos, um talento que equivale a 1.000.000 (um milhão). (Mateus 25:14-30)

Então peça um talento para Jesus em oração.

Ore corretamente!

Porque isso acontece. Acontece mesmo.

Jó era muito rico.

“E o seu gado era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; eram também muitíssimos os servos a seu serviço, de maneira que este homem era maior do que todos os do oriente.” (Jó 1:3)

Era muito rico. Milionário.

Mas o diabo levou tudo isso em um dia.

Diabo consegue levar tão rapidamente milhões...

Então tem que pedir mais que Jó.

Peça mais.

Abraão, Isaque e Jacó receberam bênçãos de Deus que ninguém jamais sonharia.

1.000 gerações de bênção.

“Lembrou-se da sua aliança para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações. A qual aliança fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque. E confirmou o mesmo a Jacó por lei, e a Israel por aliança eterna.” (Salmos 105:8-10)

Se cada geração for 20 anos, mais ou menos, são 20.000 anos de bênção de Abraão, Isaque e Jacó.

Desde que eles apareceram só passou 4.000 anos.

Ainda sobram 16.000 anos para cumprir a bênção que Deus prometeu para eles.

Estamos vivendo a bênção de Abraão, Isaque e Jacó, ainda.

“Receba!”

Capítulo giga (1000 x 1000 x 1000) Bilionários

Jesus já te chamou para te salvar como Bilionário.

Numa parábola Jesus fala de um rei que estava fazendo contas com os seus servos e trouxeram um que lhe devia dez mil talentos. (Mateus 18:24)

Dez mil talentos equivalem a 1.000.000.000 (um bilhão).

Mas se entender que isso é a comparação entre o perdão de Deus, que nos concede, e o perdão das pessoas entre si (Mateus 18:28), então, podemos ver nesta passagem a proporcionalidade da grandeza de Deus.

Deus gastou esta quantidade de amor e graça por cada um de nós.

A graça de Deus através da morte de Jesus na cruz, por nossos pecados, é incalculável e imensurável.

Mas se não fizermos a vontade de Deus com o nosso próximo, então, veremos que esta grandeza será sentida totalmente em nós mesmos. (Mateus 18:35)

Algo como... Se você não perdoar 1.000 do seu irmão, também não te perdorei os meus 1.000.000.000 que você me deve.

É a grandeza de Deus fazendo sentido em números.

É a benção de 1.000.000 vezes mais.

Você quer ser Bilionário?

Então, creia e receba Jesus! (João 1:12)

Confesse em nome de Jesus!

Aceitando (crendo no coração) e recebendo (confessando pela boca) (Romanos 10:9,10) este Jesus como “meu Senhor”, “meu Salvador” e como “meu dono” e “meu Deus”, então tornamos, imediatamente, Filhos de Deus.

Porque quando Jesus morreu e ressuscitou da morte, toda a humanidade já foi completamente liberto do Diabo e da morte.

Então é muito fácil receber e aceitar Jesus como Senhor e Salvador.

É só confessar pela boca.

Ore, agora assim:

“Jesus,
eu sou pecador; perdoe meus pecados;
porque acredito que Jesus morreu na cruz por meus pecados;
acredito que Jesus ressuscitou dos mortos;
subiu ao céu; e assentou-se à direita de nosso Deus;
Obrigado, Jesus, por me livrar do Diabo;
Obrigado, Jesus, por me aceitar como Filho de Deus;
Eu confesso agora que
Jesus é meu Senhor, é meu Salvador, é meu Deus.
Em nome de Jesus eu oro.
Amém.”

E viva como verdadeiro “Filho de Deus”.

O diabo não é nem milionário nem bilionário nem trilionário... porque ele é um anjo, anjo caído.

Exite muitos outros anjos que diabo arrastou para cair junto... e todos eles foram colocados no universo desde o big bang.

Mas o anticristo deve ser um bilionário, um filho de Deus, que foi enganado e o diabo apossou dele.

Por isso, desafio a todos.

Muita cautela.

Qualquer um usando o nome de Jesus podem cair.

“Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.” (Mateus 24:5)

Mateus 7:21-23 “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.”

Ser salvo é pela fé.

Ninguém consegue conquistar dedicando, esforçando pela própria força.

É pela graça.

Sejam Bilionários.

Qualquer um que acreditar em Jesus como Senhor, Salvador e Deus, serão filho de Deus, serão considerados bilionários. E entrarão no céu.

E “...entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.” (Mateus 11:11)

Então, qualquer um que é o menor no reino dos céus são Bilionários.

“Sejam salvos!”

“Receba!”

Capítulo tera (1000 x 1000 x 1000 x 1000) Trilionários

Jesus vai te enviar para abençoar o mundo como Trilionário.

Quando rei Davi queria construir o templo de Jerusalém ajuntou tanto dinheiro e materiais que não havia ninguém que pudesse contar suas ofertas a Deus.

E Davi agradeceu a Deus com cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro, madeira e pedras em abundância. (1 Crônicas 22:14)

Mas, ele diz que tudo isso foi juntado **da na** sua pobreza, com grande esforço.

Ele queria ter ajuntado muito mais para agradecer a Deus.

Para construir a casa de Deus.

Cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata já somam uma grande quantidade de riqueza.

Um milhão de talentos equivalem a 1.000.000.000.000 (um trilhão).

Quando Jesus nos ensinou a orar (Oração Dominical) ele nos ensinou a orar pelos alimentos de milhares.

“... o pão nosso de cada dia nos dá hoje...” não significa comida só para mim.

Quando conseguirmos orar pelas pessoas da família, da empresa, da cidade, do estado, da nação, do continente e do mundo, então conseguiremos ver o mundo como Jesus queria.

Porque ele conseguiu alimentar 5.000 pessoas, 4.000 pessoas com cinco pães e dois peixes. (João 6:1-13)

E, ainda, sobraram mais de doze cestos de lixo. (João 6:13)

É a proporcionalidade da grandeza de Deus se fazendo sentido.

Benção de 1.000 vezes.

Benção de 10.000 vezes mais.

Mas Jesus fala da fé do tamanho da semente de mostarda que tornaria uma grande árvore para sustentar todo tipo de vida. (Mateus 13:31-32)

Fazendo as contas do original, que é a semente de mostarda, para a benção final, que é a árvore, então temos uma benção de mais de um bilhão de vezes mais.

Benção de 1.000.000.000 vezes mais.

Você quer ser Trilionário?

Então, seja luz do mundo. (Mateus 5:14-16)

Para isso é necessário buscar primeiro o Reino e a Justiça de Deus. (Mateus 6:33)

“O Reino de Deus está perto de vocês.” Assim anuncia Jesus. E o Reino já chegou para os que receberam Espírito Santo. (Mateus 12:28)

E para os que buscam o Reino de Deus tem missão de perdoar todos na Terra. (João 20:22-23)

É imitar a Jesus.

Assim como Jesus veio para o mundo para libertar os oprimidos do Diabo (Atos dos Apóstolos 10:38) os que buscam o Reino de Deus fazem as mesmas obras de Jesus. Até dar a vida.

Dizem que só 1% da população mundial detém metade do dinheiro do mundo... e outros 99% outra metade.

Algumas milhares são bilionários, mais ou menos 2.000.

Menos de 100 pessoas são muito mais ricos do que outros bilionários.

São poucos, entre os dedos, que mexem e comandam trilhão.

Não existem trilionários no mundo. Só especulação.

Mas os reis e rainhas de Jesus serão muitos. E serão Trilionários de verdade.

São noivas de Jesus.

Aqueles que vão estar mais perto de Jesus. Diante do trono.

Porque fizeram o que Jesus fez, até a morte.

“E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.”
(Apocalipse 19:8)

Fazer as justiças de Jesus. Fazer boas obras de Jesus.

A noiva de Jesus vale “Jesus”.

E Jesus vale “Deus”.

“Receba!”

“Quer receber presente de Jesus?”
www.imbtr.com

2016, Riacho dos Machados
MG – BRASIL